



**GAL costeiro litoral norte**  
grupo de ação costeiro do litoral norte

**Despacho Presidente do Órgão Administração**

**Anúncio de Abertura de Período de Apresentação de Candidaturas nº 1/2017/GAL Costeiro Litoral" (MAR 2020)**

**Assunto: 2ª Alteração: "Anúncio de Abertura de Período de Apresentação de Candidaturas nº 1/2017/GAL Costeiro Litoral" (MAR 2020)**

**Considerando:**

- I. Considerando a aprovação da proposta de "Anúncio de Abertura de Período de Apresentação de Candidaturas nº 1/2017/GAL Costeiro Litoral" (MAR 2020) das condições de elegibilidade e das bases da Análise de Mérito, em sede de reunião do Órgão de Administração do Gal Costeiro Litoral Norte do passado dia 26 de setembro de 2017 e a concessão de poderes ao Senhor Presidente do Órgão de Administração para efetuar os ajustamentos necessários à estabilização definitiva de todos os aspetos do Aviso e respetivos anexos, bem como à submissão dos mesmos à Autoridade de Gestão do PO Mar 2020;
- II. Considerando a pré-validação do "Anúncio de Abertura de Período de Apresentação de Candidaturas" e anexos, pela Autoridade de Gestão do Mar 2020, conforme respetiva Informação nº 649/2018/RP e respetivo aditamento Informação 788/2018/RP.
- III. A aprovação definitiva do "Anúncio de Abertura de Abertura de Período de Apresentação e Candidaturas nº 1/2017/Gal Costeiro Litoral Norte", nos termos do artigo 14º "Consulta Escrita do Órgão de Gestão", do Regimento do Órgão de Administração do Grupo de Ação Local Costeiro do Litoral Norte, realizada a 21 de Fevereiro de 2018.
- IV. Os atrasos decorrentes na aprovação da proposta de alteração "Anúncio de Abertura de Período de Apresentação de Candidaturas nº 1/2017/GAL Costeiro Litoral" (MAR 2020)", nos termos do Despacho do Presidente do Órgão de Administração de 26 de Março de 2018.

Propõe-se, a seguinte alteração ao Anúncio:

1. **Adiamento do prazo para receção de candidaturas até ao dia 14 de maio de 2018.**

Vila Nova de Cerveira, 19 de Abril de 2018

O Presidente do Órgão de Administração

Eng. Fernando Nogueira



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas



GAL costeiro litoral norte  
Grupo de Ação Local do Litoral Norte

## **Anúncio de Abertura de Período de Apresentação de Candidaturas**

**N.º 01/ 2017/ GAL Costeiro Litoral Norte**

**Promover o desenvolvimento local e a diversificação das economias  
das zonas pesqueiras e costeiras**

Portaria n.º 216/2016, de 5 de agosto

A submissão de candidaturas ao abrigo do regime de apoio aprovado pela Portaria n.º 216/2016, de 5 de agosto, no âmbito das tipologias "Reforço da competitividade da pesca", "Reforço da competitividade do turismo" e "Melhoria dos circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar" é efetuada no período compreendido entre o dia 26 de Fevereiro de 2018 e o dia 23 de Abril de 2018.

Em coerência com o disposto no artigo 11.º do citado Regime de Apoio, a presente abertura rege-se pelos termos e condições seguintes:

### **1. Legislação Aplicável:**

O presente Anúncio não dispensa a consulta de toda a regulamentação e orientações aplicáveis, nomeadamente:

- Portaria n.º 216/2016, de 5 de agosto
- Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro
- Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro
- Outras orientações técnicas aprovadas pela Autoridade de Gestão e divulgadas no respetivo sítio da Internet

### **2. Objetivos e prioridades visadas:**

Promover o desenvolvimento local e a diversificação das economias das zonas pesqueiras e costeiras através do empreendedorismo, da promoção do emprego sustentável e com qualidade, da promoção da inovação social e criação de respostas a problemas de pobreza e de exclusão social.

### **3. Tipologia e critérios de elegibilidade das operações a apolar:**

3.1. Nos termos das alíneas do artigo 4º do Regulamento do Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, anexo à Portaria nº 216/2016 de 5 de agosto, são suscetíveis de apoio, no âmbito deste Anúncio as seguintes tipologias de projetos:



| <b>Linha de Ação Prioritária<br/>DLBC Costeira</b>                                      | <b>Tipologia prevista no nº 4 do Regime de Apoio</b>  |
|---|---|
| <b>A. Qualificação de Operadores Marítimo-Turísticos</b>                                | <b>Domínio do "Reforço da competitividade do turismo":</b><br>i) Criação e ou dinamização de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades ligadas ao meio aquático, promovendo o turismo de âmbito local;<br>ii) Criação, recuperação e modernização das estruturas e equipamentos ou infraestruturas existentes relacionadas com o turismo aquático.<br>(cfr. alínea f) do artigo 4º do supracitado Regime de Apoio) |
| <b>B. Valorização dos produtos da pesca</b>   | <b>Domínio "Reforço da competitividade da pesca":</b><br>- Operações que visem a criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes, relacionadas com a 2ª venda dos produtos da pesca e da aquicultura (venda a retalho ou ambulante).<br>(cfr. alínea e) do artigo 4º do supracitado Regime de Apoio)  |
| <b>C. Melhoria da distribuição e comercialização de produtos da pesca e aquicultura</b> | <b>Domínio "Melhoria dos circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar":</b><br>- Operações que visem a criação de novas metodologias e espaços de distribuição e de comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura (2ª venda), incluindo inovação e acesso a tecnologia de informação.<br>(cfr. alínea h) do artigo 4º do supracitado Regime de Apoio)                                    |

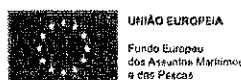
3.2. Para além dos critérios de elegibilidade previstos no artigo 5.º Regime de Apoio aprovado pela Portaria n.º 216/2016, de 5 de agosto, as operações devem também cumprir obrigatoriamente as condições específicas de elegibilidade relativas aos critérios de elegibilidade das operações da Linha de Ação Prioritária a que se candidatam e que se encontram devidamente enunciadas na tabela constante do Anexo I do Presente Anúncio (cfr. item "2. Critérios de elegibilidade das operações").

#### 4. Área geográfica elegível e indicadores de execução material:

4.1. A área geográfica corresponde ao território de intervenção do GAL Costeiro Litoral Norte a saber:

| <b>Concelho</b>       | <b>Freguesia / União de Freguesia</b>  |
|-----------------------|--|
| Valença               | 1. UF de Valença, Cristelo Covo e Arão; 2. São Pedro da Torre  |
| Vila Nova de Cerveira | 3. UF Campos e Vila Meã; 4. Reboreda e Nogueira; 5. Vila Nova de Cerveira e Lovelhe; 6. Loivo; 7. Gondarém   |
| Caminha               | 8. Lanhelas; 9. Seixas; 10. UF de Caminha (Matriz) e Vilarelho; 11. UF Modelo e Cristelo; 12. Vila Praia de Âncora; 13. Âncora                                   |
| Viana do Castelo      | 14. Afife; 15. Carreço; 16. Areosa; 17. UF de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela; 18. Darque; 19. Anha; 20. Chafé; 21. Castelo de Neiva |
| Esposende             | 22. Antas; 23. UF Belinho e Mar<br>24. UF Esposende, Marinhas e Gandra<br>25. UF Apúlia e Fão  |

(cfr. Anexo VI – Território de abrangência do GAL Costeiro Litoral Norte)



GAL COSTEIRO LITORAL NORTE  
Região de Ações de Desenvolvimento Rural 2014-2020

A elegibilidade geográfica é determinada pelo local onde se realiza o projeto.

4.2. Prosseguindo uma orientação para resultados, as operações a financiar deverão contribuir para os seguintes indicadores de resultado da **PI 99.M11 – Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca e Aquicultura**:

| Indicador de resultado | ELD Litoral Norte |
|------------------------|-------------------|
| Emprego criado         | Nº                |

## 5. Beneficiários:

5.1. Nos termos do nº 2 do artigo 6.º do Regulamento anexo à Portaria n.º 216/2016 de 5 de agosto, podem beneficiar do apoio previsto no presente Anúncio, as pequenas e microempresas na aceção da Recomendação no 2003/361/CE, da Comissão, de 6 de maio, relativa à definição de micro, pequena e média empresa.

Encontra-se, assim, abrangida qualquer entidade que, independentemente da sua forma jurídica, exerce uma atividade económica, através da oferta em concorrência de bens ou serviços no mercado, sendo, nomeadamente, consideradas como tais entidades que exercem uma atividade artesanal ou outras atividades a título individual ou familiar, as sociedades de pessoas ou as associações que exercem regularmente uma atividade económica.

5.2. Sem prejuízo do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei nº 159/2014, de 27 de outubro, os beneficiários deverão cumprir as regras de elegibilidade previstas no artigo 7.º do Regime de Apoio aprovado pela Portaria n.º 216/2016, de 5 de agosto.

5.3. Para efeitos do presente Anúncio, as candidaturas devem cumprir obrigatoriamente as condições específicas de elegibilidade relativas aos critérios de elegibilidade das operações da Linha de Ação Prioritária a que se candidata e que se encontram devidamente enunciados na Tabela constante do Anexo I do presente Anúncio (cfr. item “1. Critérios de elegibilidade dos beneficiários”)

## 6. Despesas elegíveis e não elegíveis

Sem prejuízo das regras e limites à elegibilidade de despesas definidas no artigo 15.º do Decreto-Lei nº 159/2014, de 27 de outubro e das fixadas na OTE nº02/2017 para os domínios abrangidos pelo presente Anúncio, são elegíveis as despesas previstas na Linha de Ação a que se candidatam e que se encontram devidamente enunciadas na Tabela constante do Anexo I do presente Anúncio (cfr. item “3. Regras e limites à elegibilidade das despesas”)

## 7. Dotação orçamental

As dotações orçamentais, em termos de apoio público, por Linha de Ação Prioritária, são as constantes do quadro seguinte:





UNIAO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e da Pesca



GAL Costeiro Litoral Norte  
Associação de Municípios do Litoral Norte

| Linha de Ação Prioritária  | Montante da dotação |   |
|--|---------------------|---|
|  | Dotação total       | Dotação FEAMP<br>(85% da dotação total) |
| A. Qualificação de Operadores Marítimo-Turísticos                                | 400.000 euros       | 340.000 euros                           |
| B. Valorização dos produtos da pesca   | 200.000 euros       | 170.000 euros                           |
| C. Melhoria da distribuição e comercialização de produtos da pesca e aquicultura | 200.000 euros       | 170.000 euros                           |

#### 8. Número máximo de candidaturas admitidas por beneficiário:

Ao abrigo do presente Anúncio cada beneficiário apenas poderá apresentar uma candidatura.

#### 9. Forma e local de apresentação de candidaturas

As candidaturas são apresentadas em suporte papel e em triplicado<sup>1</sup> com recurso ao formulário disponibilizado nos sítios da Internet do GAL Costeiro Litoral Norte (<http://www.gac.cim-altominho.pt/>) e do Mar 2020, em [www.mar2020.pt](http://www.mar2020.pt).

A apresentação é realizada via CTT até ao último dia estabelecido no presente Anúncio, contando para o efeito a data do carimbo dos correios.

#### 10. Critérios de seleção e respetivos fatores, fórmulas, ponderação e critério de desempate:

As candidaturas devidamente submetidas que cumpram as condições de elegibilidade das operações e dos beneficiários, previstas nos artigos 5.º e 7.º do Regulamento anexo à Portaria n.º 216/2016, de 5 de agosto, e demais condições do presente aviso, são selecionadas para hierarquização.

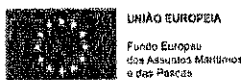
No âmbito de cada uma das Linhas de Ação, as candidaturas são hierarquizadas por ordem decrescente da pontuação obtida na Pontuação Final da Operação (PF) até ao limite orçamental fixado, estabelecendo como limiar de seleção a PF do último projeto com proposta de decisão favorável de cada Linha de Ação Prioritária.

Para a obtenção da Pontuação Final contribuem as apreciações seguintes:

- AT = Análise Técnica – valoriza a qualidade técnica objeto da operação;
- AF = Análise económica e financeira – valoriza a viabilidade do investimento;

<sup>1</sup> Uma original e duas cópias. Uma cópia será devolvida ao beneficiário após verificação da conformidade com o original





GAL Costeiro Litoral Norte  
Gestão e desenvolvimento do litoral norte

- AE = Análise Estratégica - valoriza a contribuição da operação para os objetivos da EDL.

A fórmula a aplicar depende do valor do investimento da operação, neste caso:

$$PF = 0,40AT + 0,50AF + 0,10AE$$

São excluídas as candidaturas que obtenham menos de 50 pontos na pontuação final (num total de 100) ou 0 pontos em qualquer das apreciações.

A forma de cálculo das pontuações da AT, da VE e da AE é definida no Anexo II – Critérios de Seleção ao presente Anúncio.

Em caso de empate, as candidaturas são hierarquizadas de acordo com os seguintes critérios:

- Candidatura com maior pontuação na apreciação estratégica
- Data de receção de candidatura.

#### 11. Forma, nível e limite dos apoios:

Os apoios são concedidos sob a forma de subvenção não reembolsável e limitados a € 200.000.

Nos termos do artigo 9º do Regulamento anexo à Portaria n.º 216/2016 de 5 de agosto, a taxa de apoio público a conceder por tipologia de beneficiário é fixada de acordo com as seguintes taxas:

| Tipologia de promotor  | Apoio Público (Máximo) |
|--|------------------------|
| Nos termos do nº1 do artigo 9º:                                    |                        |
| Entidades previstas no Ponto 5 – Beneficiários do presente anúncio | 50%                    |

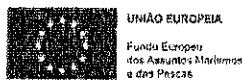
#### 12. Meios de divulgação e informação complementar:

Complementarmente ao presente Anúncio, o formulário de candidatura, a lista de documentos a apresentar, a legislação e orientações técnicas aplicáveis, estão disponíveis no sítio da Internet do GAL Costeiro Litoral Norte, em <http://www.gac.cim-altominho.pt> e no sítio da Internet do Mar 2020, em [www.mar2020.pt](http://www.mar2020.pt).

Poderão ser obtidos esclarecimentos adicionais junto do GAL Costeiro Litoral Norte, através do endereço email [galcosteiro.ln@cim-altominho.pt](mailto:galcosteiro.ln@cim-altominho.pt) ou pelo telefone 258 800 200.



Cofinanciado por:



**GAL costeiro litoral norte**  
Gestão do Território do Litoral Norte

## ANEXOS

Anexo I – Condições específicas de elegibilidade

Anexo II – Critérios de Seleção

Anexo III – Formulário de candidatura

Anexo IV – Memória descritiva complementar

Anexo V – Documentos a apresentar com a candidatura

Anexo VI – Território de abrangência do GAL Costeiro Litoral Norte

Anexo VII – Declaração de Consentimento

Anexo VIII – Orientação Técnica Específica - 2/2017

Viana do Castelo, 26 de Fevereiro de 2018

O Presidente do Órgão de Administração

  
Eng.º Fernando Nogueira



## ANEXO I - Condições específicas de elegibilidade

| Linha de Ação                                   | A. Qualificação de Operadores marítimo-turísticos do Litoral Norte  |
|---|---|
| 1. Critérios de elegibilidade dos beneficiários | <p>1. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária são elegíveis candidaturas que cumpram, cumulativamente, as seguintes condições:</p> <p>i) Serem apresentadas por "Operadores marítimo-turísticos" (na aceção do RNT-Registo Nacional de Turismo), registados no Registo Nacional de Turismo (à data de submissão da candidatura) e localizadas no Litoral Norte (com sede ou representação formal, à data de submissão da candidatura);</p> <p>ii) Serem apresentadas por micro ou pequenas empresas criadas há mais de dois anos (contabilizados até à data limite de submissão da candidatura), considerando-se excluídas as entidades que exercem uma atividade artesanal ou outras atividades a título individual ou familiar, ou as associações que exercem regularmente uma atividade económica.</p>   |
| 2. Critérios de elegibilidade das operações     | <p>1. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária são elegíveis candidaturas que cumpram, cumulativamente, as seguintes condições:</p> <p>i) Serem orientadas para o incentivo à qualificação de experiências de animação marítimo-turística no Litoral Norte, abrangendo, exclusivamente (de acordo com a da terminologia adotada no RNT) a Qualificação de Operadores marítimo-turísticos;</p> <p>ii) Terem um investimento superior a 100.000 euros;</p> <p>iii) No caso de projetos que envolvem a criação de postos de trabalho, estes deverão ser localizados no território de abrangência do GAL Costeiro Litoral Norte;</p> <p>iii) Demonstrarem a respetiva viabilidade económica e financeira, através do EVEF-Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (Valor Atual Líquido (VAL) e Taxa Interna de Rentabilidade (TIR) <math>\geq 0</math>);</p> <p>iv) Apresentarem obrigatoriamente 3 orçamentos e/ou faturas pró-forma discriminados em detalhe e com preços unitários (no caso de obras de construção civil, mapas de quantidades e preços) para cada uma das despesas previstas na candidatura, salvo em casos excecionais que devem ser devidamente fundamentados pela entidade promotora. O montante que consta do orçamento da candidatura deve corresponder ao valor do orçamento / fatura pró-forma mais baixo, exceto em casos que devem ser devidamente fundamentados pela entidade promotora;</p> <p>v) Apresentarem evidências da aprovação dos processos de licenciamento e autorizações de entidades competentes necessárias ao desenvolvimento do projeto;</p> <p>vi) Demonstrarem um rácio de autonomia financeira pré projeto, não inferior a 15%; (Para o cálculo da autonomia financeira será utilizado o balanço referente ao ano pré - projeto, ou um balanço intercalar posterior, certificado por um Revisor Oficial de Contas (ROC), reportado até à data da candidatura);</p> <p>O rácio de autonomia financeira é calculado através da seguinte fórmula, em que:</p> $AF = CPe / AT$ <p>AF – Autonomia financeira da empresa;</p> <p>CPe – Capital próprio da empresa, incluindo os suprimentos desde que estes venham a ser incorporados em capital próprio até à data da assinatura do termo de aceitação (o promotor deverá referir se pretende efetuar a incorporação dos suprimentos em capitais próprios, para efeitos de cálculo da autonomia financeira).</p> <p>AT – ativo total da empresa.</p> |



| Linha de Ação                                    | A. Qualificação de Operadores marítimo-turísticos do Litoral Norte   |
|--|--|
|  | vii) Disporem de meios próprios para a realização de 25% do investimento elegível.<br>(Capacidade de Financiamento – CF=Capitais Próprios /Investimento Total)   |
| 3. Regras e limites à elegibilidade das despesas | <p>1. De acordo com o disposto na OTE 2/2017 – Domínio “Reforço da competitividade do turismo” no âmbito da presente Linha de Ação Prioritária são elegíveis despesas associadas à qualificação operadores marítimo-turísticos (na aceção do RNT-Registo Nacional de Turismo) promotoras de experiências marítimo-turísticas no Litoral Norte, abrangendo, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Construção ou obras de adaptação / modernização de edifícios e correspondentes projetos técnicos, abrangendo, nomeadamente, entre outras, despesas orientadas para assegurar a acessibilidade de pessoas de mobilidade reduzida (bem como a qualquer outra limitação física, psíquica ou sensorial) às referidas experiências de animação marítimo-turísticas no Litoral Norte</li> <li>ii) Aquisição de equipamentos informáticos, hardware e software e criação de sítios na internet, relacionados com a atividade a desenvolver e sua instalação;</li> <li>iii) Aquisição de embarcações marítimo-turísticas;</li> <li>iv) Compra, adaptação e/ou apetrechamento de embarcações com vista à sua utilização no apoio à saúde de populações de acesso condicionado;</li> <li>v) Modernização de antigas embarcações para utilização no âmbito das experiências marítimo-turísticas;</li> <li>vi) Aquisição de equipamentos para a realização de desportos aquáticos e de pesca lúdica, incluindo, nomeadamente, embarcações ligeiras, pranchas, palamentas;</li> <li>vii) Criação de slogans, rótulos ou material publicitários necessários à realização de atividades promocionais, desde que não relacionados com marcas comerciais;</li> <li>vii) Despesas associadas à obtenção ou manutenção de certificação nacional ou internacionalmente reconhecida de qualidade, de segurança, ou de natureza ambiental ou energética dos principais serviços prestados pelas operadores marítimo-turísticos associados às referidas experiências.</li> </ul> <p>2. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária, as seguintes despesas encontram-se sujeitas aos limites seguintes, calculados em função do investimento total:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção ou obras de adaptação / modernização de edifícios e correspondentes projetos técnicos – 85%</li> </ul> <p>3. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária não são elegíveis quaisquer investimentos associados a “alojamento, restauração e similares”, mesmo que estejam eventualmente relacionados com as propostas de experiências de animação turística.</p> |

| Linha de Ação                                    | B. Valorização dos produtos da pesca   |
|--|--|
| 1. Critérios de elegibilidade dos beneficiários  | 1. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária são elegíveis candidaturas apresentadas por micro ou pequenas empresas criadas há mais de dois anos (contabilizados até à data limite de submissão da candidatura), considerando-se excluídas as entidades que exercem uma atividade artesanal ou outras atividades a título individual ou familiar, as sociedades de pessoas ou as associações que exercem regularmente uma atividade económica.   |
| 2. Critérios de elegibilidade das operações      | <p>1. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária são elegíveis candidaturas que cumpram, cumulativamente, as seguintes condições:</p> <p>i) Serem orientadas para a criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes, relacionadas com a 2ª venda dos produtos da pesca e da aquicultura (venda a retalho ou ambulante).</p> <p>ii) No caso de projetos que envolvem a criação de postos de trabalho, estes deverão ser localizados no território de abrangência do GAL Costeiro Litoral Norte;</p> <p>iii) Demonstrarem a respetiva viabilidade económica e financeira, através do EVEF-Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (Valor Atual Líquido (VAL) e Taxa Interna de Rentabilidade (TIR) <math>\geq 0</math>);</p> <p>iv) Apresentarem obrigatoriamente 3 orçamentos e/ou faturas pró-forma discriminados em detalhe e com preços unitários (no caso de obras de construção civil, mapas de quantidades e preços) para cada uma das despesas previstas na candidatura, salvo em casos excecionais que devem ser devidamente fundamentados pela entidade promotora. O montante que consta do orçamento da candidatura deve corresponder ao valor do orçamento / fatura pró-forma mais baixo, exceto em casos que devem ser devidamente fundamentados pela entidade promotora;</p> <p>v) Apresentarem evidências da aprovação dos processos de licenciamento e autorizações de entidades competentes necessárias ao desenvolvimento do projeto;</p> <p>vi) Demonstrarem um rácio de autonomia financeira pré projeto, não inferior a 15%; (Para o cálculo da autonomia financeira será utilizado o balanço referente ao ano pré -projeto, ou um balanço intercalar posterior, certificado por um Revisor Oficial de Contas (ROC), reportado até à data da candidatura);</p> <p>O rácio de autonomia financeira é calculado através da seguinte fórmula, em que:</p> $AF = CPe / AT$ <p>AF – Autonomia financeira da empresa;</p> <p>CPe – Capital próprio da empresa, incluindo os suprimentos desde que estes venham a ser incorporados em capital próprio até à data da assinatura do termo de aceitação (o promotor deverá referir se pretende efetuar a incorporação dos suprimentos em capitais próprios, para efeitos de cálculo da autonomia financeira).</p> <p>AT – ativo total da empresa.</p> <p>vii) Dispirem de meios próprios para a realização de 25% do investimento elegível. (Capacidade de Financiamento – CF=Capitais Próprios / Investimento Total)</p> |
| 3. Regras e limites à elegibilidade das despesas | 1. De acordo com o disposto na OTE 2/2017 – Domínio “Reforço da competitividade da pesca” no âmbito da presente Linha de Ação Prioritária são elegíveis despesas associadas à criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes, relacionadas com a 2ª venda dos produtos da pesca e da aquicultura (venda a   |

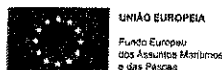


GAL costeiro litoral norte  
grupo de ação costeiro do litoral norte

*[Handwritten signature]*

| Linha de Ação | B. Valorização dos produtos da pesca   |
|---------------|--|
|               | <p>retalho ou ambulante), abrangendo, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Aquisição de viaturas adaptadas ao transporte de produtos alimentares sob temperatura dirigida;</li> <li>ii) Aquisição de contentores isotérmicos para transporte e armazenagem de pescado e de gelo;</li> <li>iii) Sistemas e equipamentos necessários ao processo de preparação, transformação, tratamento, conservação, acondicionamento e embalagem, armazenagem e comercialização de pescado;</li> <li>iv) Obras de adaptação / modernização de espaços para a instalação de unidades de transformação e comercialização de produtos da pesca e da aquicultura.</li> <li>iii) Despesas associadas à melhoria da promoção das características específicas dos produtos da pesca e da aquicultura desde que não relacionados com marcas comerciais, bem como à adoção de novas tecnologias para a organização, a gestão e a comercialização dos produtos;</li> <li>v) Despesas associadas à obtenção ou manutenção de certificação nacional ou internacionalmente reconhecida de qualidade, de segurança, ou de natureza ambiental ou energética dos principais serviços prestados ou produtos comercializados, com exceção dos obrigatórios para o exercício da atividade.</li> </ul> <p>2. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária, as seguintes despesas encontram-se sujeitas aos limites seguintes, calculados em função do investimento total:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obras de remodelação ou adaptação – 80%</li> <li>- Aquisição de viaturas – 80%</li> </ul> |





**GAL costeiro litoral norte**  
grupo de ação costeiro do litoral norte

*[Handwritten signature]*

| Linha de Ação                                   | C. Melhoria da distribuição e comercialização de produtos da pesca e aquicultura  |
|---|---|
| 1. Critérios de elegibilidade dos beneficiários | 1. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária são elegíveis candidaturas apresentadas por micro ou pequenas empresas criadas há mais de dois anos (contabilizados até à data limite de submissão da candidatura), considerando-se excluídas as entidades que exercem uma atividade artesanal ou outras atividades a título individual ou familiar, as sociedades de pessoas ou as associações que exercem regularmente uma atividade económica.  |
| 2. Critérios de elegibilidade das operações     | <p>1. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária são elegíveis candidaturas que cumpram, cumulativamente, as seguintes condições:</p> <p>i) Serem orientadas para a criação de novas metodologias e espaços de distribuição e de comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura (2ª venda), incluindo inovação e acesso a tecnologia de informação, designadamente na seguinte tipologia de ações:</p> <p>a) Criação de peixarias e/ou modernização de infraestruturas existentes, designadamente, modernização de mercados;</p> <p>b) Ações de promoção e de sensibilização para a comercialização de proximidade que permitem escoar e valorizar a produção local.</p> <p>ii) No caso de projetos que envolvem a criação de postos de trabalho, estes deverão ser localizados no território de abrangência do GAL Costeiro Litoral Norte;</p> <p>iii) Demonstrarem a respetiva viabilidade económica e financeira, através do EVEF-Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (Valor Atual Líquido (VAL) e Taxa Interna de Rentabilidade (TIR) <math>\geq 0</math>);</p> <p>iv) Apresentarem obrigatoriamente 3 orçamentos e/ou faturas pró-forma discriminados em detalhe e com preços unitários (no caso de obras de construção civil, mapas de quantidades e preços) para cada uma das despesas previstas na candidatura, salvo em casos excecionais que devem ser devidamente fundamentados pela entidade promotora. O montante que consta do orçamento da candidatura deve corresponder ao valor do orçamento / fatura pró-forma mais baixo, exceto em casos que devem ser devidamente fundamentados pela entidade promotora;</p> <p>v) Apresentarem evidências da aprovação dos processos de licenciamento e autorizações de entidades competentes necessárias ao desenvolvimento do projeto;</p> <p>vi) Demonstrarem um rácio de autonomia financeira pré projeto, não inferior a 15%; (Para o cálculo da autonomia financeira será utilizado o balanço referente ao ano pré - projeto, ou um balanço intercalar posterior, certificado por um Revisor Oficial de Contas (ROC), reportado até à data da candidatura);</p> <p>O rácio de autonomia financeira é calculado através da seguinte fórmula, em que:</p> $AF = CPe / AT$ <p>AF – Autonomia financeira da empresa;</p> <p>CPe – Capital próprio da empresa, incluindo os suprimentos desde que estes venham a ser incorporados em capital próprio até à data da assinatura do termo de aceitação (o promotor deverá referir se pretende efetuar a incorporação dos suprimentos em capitais próprios, para efeitos de cálculo da autonomia financeira).</p> <p>AT – ativo total da empresa.</p> <p>vii) Dispostem de meios próprios para a realização de 25% do investimento elegível. (Capacidade de Financiamento – CF=Capitais Próprios / Investimento Total)</p> |
| 3. Regras e limites à                           | 1. De acordo com o disposto na OTE 2/2017 – Domínio "Melhoria dos circuitos curtos de   |



| Linha de Ação              | C. Melhoria da distribuição e comercialização de produtos da pesca e aquicultura  |
|----------------------------|---|
| elegibilidade das despesas | <p>bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar” são elegíveis despesas associadas à criação de novas metodologias e espaços de distribuição e de comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura (2ª venda), incluindo inovação e acesso a tecnologia de informação, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Construção ou obras de adaptação/modernização de edifícios e correspondentes projetos técnicos;</li> <li>ii) Aquisição de equipamentos para preparação, embalagem e acondicionamento de produtos;</li> <li>iii) Aquisição de bancas de venda e sinalética;</li> <li>iv) Aquisição de viaturas adaptadas ao transporte de produtos alimentares sob temperatura dirigida;</li> <li>v) Aquisição de contentores isotérmicos para transporte e armazenagem de pescado e de gelo;</li> <li>vi) Conceção e produção de embalagens e rótulos;</li> <li>vii) Equipamento Informático, incluindo o desenvolvimento de plataformas eletrónicas de comercialização e websites;</li> <li>viii) Despesas associadas à melhoria da promoção das características específicas dos produtos em questão desde que não relacionados com marcas comerciais, bem como à adoção de novas tecnologias para a organização, a gestão e a comercialização dos produtos;</li> <li>ix) Despesas associadas à obtenção ou manutenção de certificação nacional ou internacionalmente reconhecida de qualidade, de segurança, ou de natureza ambiental ou energética dos principais serviços prestados ou produtos comercializados, com exceção dos obrigatórios para o exercício da atividade.</li> </ul> <p>2. No âmbito da presente Linha de Ação Prioritária, as seguintes despesas encontram-se sujeitas aos limites seguintes, calculados em função do investimento total:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Obras de remodelação ou adaptação – 80%</li> <li>- Aquisição de viaturas – 80%</li> </ul> |

## Anexo II – Critérios de Seleção

## AT – Análise Técnica – 40%

A AT é pontuada de 0 a 100 de acordo com os seguintes critérios:

| CRITÉRIO/SUBCRITÉRIO DE ANÁLISE E SEUS DESCRITORES   | PONDERAÇÃO | EVIDÊNCIA   |
|--|------------|---|
| <b>AT.1 - Qualidade da operação</b>  | 80%        |   |
| 1.1 - Relação entre a estrutura de custos e os objetivos perseguidos   |            |   |
| 1.2 - Qualificação dos recursos humanos  |            |   |
| 1.3 - Meios técnicos e físicos afetos ao desenvolvimento da operação   | 60%        | Formulário de Candidatura;<br>Memória Descritiva Complementar;<br>Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro (Investimentos superiores 50.000 euros);<br>Orçamentos |
| <b>1.1 - Relação entre a estrutura de custos e os objetivos perseguidos</b><br>(Fundamentação dos investimentos e atividades a desenvolver, sua estruturação e adequação aos objetivos definidos)  |            |   |
| <b>PONTUAÇÃO</b><br>100. Elevado - O projeto cumpre cumulativamente os seguintes requisitos: (i) Plano de investimentos fundamentado; (ii) O projeto apresenta uma identificação clara dos objetivos; (iii) O projeto apresenta indicadores mensuráveis, credíveis e relevantes; (iv) as atividades do projeto apresentam-se bem detalhadas, fundamentadas, estruturadas e são adequadas à prossecução dos objetivos definidos.<br>50. Médio - Outras situações intermédias entre as classificações "Reduzido" e "Elevado"<br>0. Reduzido - O projeto não cumpre cumulativamente os seguintes requisitos: (i) Plano de investimentos fundamentado; (ii) O projeto apresenta uma identificação clara dos objetivos; (iii) O projeto apresenta indicadores mensuráveis, credíveis e relevantes; (iv) as atividades do projeto apresentam-se bem detalhadas, fundamentadas, estruturadas e são adequadas à prossecução dos objetivos definidos. |            |   |
| <b>1.2 - Qualificação dos recursos humanos</b><br>(Habilitações e a experiência profissional do coordenador de projeto afeto à gestão, coordenação e execução do projeto)  | 20%        | Formulário de Candidatura;<br>Memória Descritiva Complementar   |
| <b>PONTUAÇÃO</b><br>100. Elevado - O coordenador do projeto detém mais de 5 anos de experiência nas funções a desempenhar.<br>50. Médio - O coordenador do projeto detém entre 1 a 5 anos de experiência nas funções a desempenhar ou evidencia ter habilitações para o exercício das funções a desempenhar.<br>0. Reduzido - Outras situações não enquadráveis nas classificações "Elevado" e "Médio".  |            |   |
| <b>1.3 - Meios técnicos e físicos afetos ao desenvolvimento da operação</b><br>(Adequação da equipa de projeto envolvida - recursos humanos existentes ou perfil técnico, no caso de recursos humanos a contratar – e meios materiais e físicos a afetar)  |            |   |
| <b>PONTUAÇÃO</b><br>100. Elevado - O projeto cumpre cumulativamente os seguintes requisitos: (i) A equipa de projeto encontra-se identificada (recursos humanos existentes ou perfil técnico, no caso de recursos humanos a contratar), sendo adequada à execução do projeto (sustentada na descrição das suas qualificações, competências profissionais e funções a executar no projeto); (ii) Os meios físicos e materiais afetos ou a afetar encontram-se devidamente identificados e fundamentados.<br>50. Médio - Outras situações intermédias entre as classificações "Reduzido" e "Elevado"   | 20%        | Formulário de Candidatura;<br>Memória Descritiva Complementar   |

**0. Reduzido** - O projeto não cumpre cumulativamente os seguintes requisitos: (i) A equipa de projeto encontra-se identificada (recursos humanos existentes ou perfil técnico, no caso de recursos humanos a contratar), sendo adequada à execução do projeto (sustentada na descrição das suas qualificações, competências profissionais e funções a executar no projeto); (ii) Os meios físicos e materiais afetos ou a afetar encontram-se devidamente identificados e fundamentados.

|  |                         |   |
|--|-------------------------|---|
| <b>AT 2 - Contributo da operação para os indicadores do programa</b>                   |                         |   |
| 2.1 - Criação e/ou manutenção emprego (ETL)  | 17,50                   |   |
| 2.2 - Criação de empresas  |                         |   |
| <b>2.1 - Criação e/ou manutenção emprego (ETL)</b>                                     | <b>100%</b>             |   |
| <b>PONTUAÇÃO</b>   |                         | Formulário de Candidatura;<br>Memória Descritiva Complementar |
| 100. Elevado - Criação 2 ou mais PT  |                         |   |
| 50. Médio - Criação 1 PT   |                         |   |
| 0. Reduzido - Outras situações não enquadráveis nas classificações "Elevado" e "Médio" |                         |   |
| <b>2.2 - Criação de empresas</b>   | <b>0</b>                |   |
| <b>PONTUAÇÃO</b>   | n/aplicável neste aviso | n/aplicável neste aviso                                       |
| n/aplicável neste aviso  |                         |   |

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>AT 3 - Operação prevê o acesso do público aos seus resultados</b>   |   |   |
| 3.1 - Interesse coletivo   | 2,5%  |   |
| 3.2 - Beneficiário coletivo  |   |   |
| 3.3 - Características inovadoras   |   |   |
| <b>3.1 - Interesse coletivo</b>  | n/aplicável neste aviso   | n/aplicável neste aviso                                       |
| <b>PONTUAÇÃO</b>   |   |   |
| n/aplicável neste aviso  |   |   |
| <b>3.2 - Beneficiário coletivo</b>   | n/aplicável neste aviso   | n/aplicável neste aviso                                       |
| <b>PONTUAÇÃO</b>   |   |   |
| n/aplicável neste aviso  |   |   |
| <b>3.2 - Características inovadoras (aplicável apenas à tipologia de operações "A - Qualificação de Operadores marítimo-turísticos do Litoral Norte" do presente aviso)</b>  |   |   |
| Percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível, abrangendo investimentos nas seguintes áreas:<br>a) Sistemas de certificação da qualidade (quer dos processos quer dos equipamentos)<br>b) Processos de certificação ambiental<br>c) Processos de certificação da segurança<br>Os investimentos que contribuam para a obtenção das Certificações deverão estar devidamente identificados e desagregados, na Memória Descritiva, devendo incluir a proposta de implementação e investimentos associados. | <b>100%</b>   | Formulário de Candidatura;<br>Memória Descritiva Complementar |
| <b>PONTUAÇÃO</b>   |   |   |
| 100. Elevado - Percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível $\geq 10\%$<br>50. Médio - Percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível $\geq 5\%$ e $< 10\%$<br>0. Reduzido - Percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível $< 5\%$   | Apenas aplicável à Linha de Ação A - Qualificação de operadores marítimo-turísticos do presente Aviso |   |

**VE – Análise Económica e Financeira – 50%**

A VE é pontuada de 0 a 100 de acordo com os seguintes critérios:

Para projetos com fins lucrativos  $\geq 50.000$  euros

| CRITÉRIO/SUBCRITÉRIO DE ANÁLISE E SEUS DESCRITORES | PONDERAÇÃO                 | EVIDÊNCIA                  |
|--|----------------------------|----------------------------|
| VE1 = VAL<br>(Valor Adicional Líquido)             | 0                          |                            |
| n/aplicável neste aviso                            | n/aplicável<br>neste aviso | n/aplicável neste<br>aviso |

| VE2 = TIR<br>(Taxa Interna de Rentabilidade)   | 20% |   |
|--|-----|---|
| <b>PONTUAÇÃO</b><br>100. $TIR > REFI+4$<br>60. $REFI+2 < TIR \leq REFI+4$<br>20. $REFI \leq TIR \leq REFI+2$ |     | Formulário de<br>Candidatura;<br>Memória<br>Descritiva<br>Complementar;<br>Estudo de<br>Viabilidade<br>Económico e<br>Financeiro<br>(Investimentos<br>superiores ou<br>iguais a 50.000<br>euros);<br>Orçamentos |

\*Nos termos do ponto 5.3.2.2. Análise económico-financeira do Manual de Procedimentos "a taxa interna de rentabilidade (TIR), a qual deve ser pelo menos igual à taxa de refinanciamento do Banco Central Europeu (REFI) do 1º dia útil do mês de apresentação da candidatura."



| VE 3 – Perfil da Empresa/ Plano de Negócio<br>(projetos com investimento igual ou superior a 50.000 euros)   |            |  |
|--|------------|--|
| 3.1 - Fundamentação e adequação do Plano de Negócios e Modelo Financeiro   | 80%        |  |
| 3.2 - Capacidade de Financiamento – CF   |            |  |
| 3.3 - Autonomia Financeira pré projeto   |            |  |
| <b>3.1 - Fundamentação e adequação do Plano de Negócios e Modelo Financeiro</b>  | <b>60%</b> |  |
| <b>PONTUAÇÃO</b><br><b>100. Elevado</b> – O projeto cumpre cumulativamente os seguintes requisitos: (i) O “Plano de Negócios”, além de conter todos os elementos solicitados (conferir alínea a) nos termos do ponto “D - Relativos à candidatura: componente financeira” do “Anexo V – Documentos a apresentar com a candidatura”), encontra-se devidamente fundamentado, explicitado e detalhado nas suas diversas componentes;<br>(ii) O Modelo Financeiro do Plano de Negócios e as demonstrações financeiras previsionais, além de conter todos os quadros solicitados (conferir alínea a) nos termos do ponto “D - Relativos à candidatura: componente financeira” do “Anexo V – Documentos a apresentar com a candidatura”), encontram-se devidamente fundamentados, explicitados e detalhados nas suas diversas componentes<br><b>50. Médio</b> - Outras situações intermédias entre as classificações “Reduzido” e “Elevado”<br><b>0. Reduzido</b> - O projeto não assegura o cumprimento satisfatório dos seguintes requisitos: (i) O “Plano de Negócios”, além de conter todos os elementos solicitados (conferir alínea a) nos termos do ponto “D - Relativos à candidatura: componente financeira” do “Anexo V – Documentos a apresentar com a candidatura”), encontra-se devidamente fundamentado, explicitado e detalhado nas suas diversas componentes;<br>(ii) O Modelo Financeiro do Plano de Negócios e as demonstrações financeiras previsionais, além de conter todos os quadros solicitados (conferir alínea a) nos termos do ponto “D - Relativos à candidatura: componente financeira” do “Anexo V – Documentos a apresentar com a candidatura”); encontram-se devidamente fundamentados, explicitados e detalhados nas suas diversas componentes. |            | “Formulário de Candidatura”;<br>“Memória Descritiva Complementar”;<br>Documentos comprovativos das fontes de financiamento   |
| <b>3.2 - Capacidade de Financiamento – CF</b><br>(CF=Capitais Próprios /Investimento Total)  | <b>20%</b> |  |
| <b>100.</b> Recursos Financeiros Cobertos por Capitais Próprios $\geq 50\%$<br><b>60.</b> Recursos Financeiros Cobertos por Capitais Próprios $\geq 15\%$ e $<50\%$<br><b>20.</b> Recursos Financeiros Cobertos por Capitais Próprios $< 15\%$   |            | “Formulário de Candidatura”;<br>“Memória Descritiva Complementar”;<br>Documentos comprovativos das fontes de financiamento   |
| <b>3.3 - Autonomia Financeira pré projeto</b>  | <b>20%</b> |  |
| <b>100.</b> Autonomia Financeira: $\geq 30\%$<br><b>60.</b> Autonomia Financeira: $\geq 20\%$ e $< 30\%$<br><b>20.</b> Autonomia Financeira: $\geq 15\%$ e $<20\%$   |            | “Formulário de Candidatura”;<br>“Memória Descritiva Complementar”;<br>(Ver alínea vi) do nº 1 do ponto 2 – Critérios de elegibilidade das operações do Anexo I – Condições específicas de elegibilidade) |

|  |            |  |
|--|------------|--|
| <b>VEB – Perfil da Empresa/Plano de Negócio</b><br>(projetos com investimento inferior a 50.000 euros)   | <b>80%</b> |  |
| <b>3.1 – Fundamentação e adequação do Plano de Negócios e Modelo Financeiro</b>  |            |  |
| <b>3.2 – Capacidade de Financiamento – CF</b>  |            |  |
| <b>3.3 – Autonomia Financeira pré projeto</b>  |            |  |
| <b>3.1 – Fundamentação e adequação do Plano de Negócios e Modelo Financeiro</b>  | <b>60%</b> |  |
| <b>PONTUAÇÃO</b><br><b>100. Elevado</b> - O “Plano de Negócios”, além de conter todos os elementos solicitados (Ver – Ponto IV – “Memória Descritiva Complementar”), encontra-se devidamente fundamentado, explicitado e detalhado nas suas diversas componentes<br><b>50. Médio</b> - Outras situações intermédias entre as classificações “Reduzido” e “Elevado”<br><b>0. Reduzido</b> - O “Plano de Negócios” (Ver – Ponto IV – “Memória Descritiva Complementar”) não se encontra satisfatoriamente fundamentado, explicitado e detalhado nas suas diversas componentes. |            | “Formulário de Candidatura”;<br>“Memória Descritiva Complementar”;<br>Documentos comprovativos das fontes de financiamento   |
| <b>3.2 – Capacidade de Financiamento – CF</b><br>(CF=Capitais Próprios /Investimento Total)  | <b>20%</b> |  |
| <b>100.</b> Recursos Financeiros Cobertos por Capitais Próprios $\geq 50\%$<br><b>60.</b> Recursos Financeiros Cobertos por Capitais Próprios $\geq 15\%$ e $<50\%$<br><b>20.</b> Recursos Financeiros Cobertos por Capitais Próprios $< 15\%$   |            | “Formulário de Candidatura”;<br>“Memória Descritiva Complementar”;<br>Documentos comprovativos das fontes de financiamento   |
| <b>3.3 – Autonomia Financeira pré projeto</b>  | <b>20%</b> |  |
| <b>100.</b> Autonomia Financeira: $\geq 30\%$<br><b>60.</b> Autonomia Financeira: $\geq 20\%$ e $< 30\%$<br><b>20.</b> Autonomia Financeira: $\geq 15\%$ e $<20\%$   |            | “Formulário de Candidatura”;<br>“Memória Descritiva Complementar”;<br>(Ver alínea vi) do nº 1 do ponto 2 – Critérios de elegibilidade das operações do Anexo I – Condições específicas de elegibilidade) |

## AE – Análise Estratégica – 10%

A AE é pontuada de 0 a 100 de acordo com os seguintes critérios:

| CRITÉRIO/SUBCRITÉRIO DE ANÁLISE E SEUS DESCRITORES   | PONDERAÇÃO | EVIDÊNCIA  |
|--|------------|--|
| <b>AE1 – Contribuição para os objetivos da EDL</b> disponível no Website do GAL em: <a href="https://galnwm.org.pt/">https://galnwm.org.pt/</a><br><b>De acordo com os objetivos da EDL do Litoral Norte</b>   | 30%        | Formulário<br>Candidatura<br>Memória<br>Descritiva<br>Complementar                               |
| <b>PONTUAÇÃO</b><br><b>100. Elevado</b> - O projeto apresenta evidências do enquadramento em mais do que 1 objetivo da Estratégia de Desenvolvimento Local do Litoral Norte<br><b>50. Médio</b> - O projeto apresenta evidências do enquadramento em 1 objetivo da Estratégia de Desenvolvimento Local do Litoral Norte<br><b>0. Reduzido</b> - O projeto não apresenta evidências do enquadramento na Estratégia de Desenvolvimento Local do Litoral Norte  |            |  |
| <b>AE2 – Âmbito territorial</b><br><b>Impacto – regional ou local</b> - O projeto o projeto promove sinergias e complementaridades com agentes regionais (públicos, privados ou associativos) evidenciadas nomeadamente através da existência de protocolos e/ou parcerias   | 70%        | Formulário<br>Candidatura<br>Memória<br>Descritiva<br>Complementar<br>Evidências de<br>parcerias |
| <b>PONTUAÇÃO</b><br><b>100. Regional</b> - O projeto apresenta evidências de parcerias cujo âmbito de territorial abrange, regra geral, mais do que 1 concelho (com agentes (públicos, privados ou associativos) dos setores (principais e de setores complementares) mais relevantes para a adequada concretização dos seus objetivos.<br><b>50. Local</b> - O projeto apresenta evidências de parcerias cujo âmbito territorial abrange, regra geral, 1 concelho (com agentes (públicos, privados ou associativos) dos setores (principais e de setores complementares) mais relevantes para a adequada concretização dos seus objetivos.<br><b>0. Sem impacto</b> - O projeto não apresenta evidências de parcerias com agentes (públicos, privados ou associativos) dos setores (principais e de setores complementares) mais relevantes para a adequada concretização dos seus objetivos. |            |  |

ANEXO III - FORMULÁRIO DE CANDIDATURA



**GAL costeiro litoral norte**  
grupo de ação costeiro do litoral norte

**PRIORIDADE 4**

**EXECUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA**  
PORTARIA N.º 216/2016, DE 5 DE AGOSTO E ALTERAÇÕES

**DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO**

|  |
|--|
|  |
|--|

**IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO**

|  |
|--|
|  |
|--|

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

A APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS DEVE SER EFETUADA EM TRÊS EXEMPLARES, SENDO PARTE INTEGRANTE DA MESMA OS DOCUMENTOS REFERIDOS NESTA LISTA OU AS CORRESPONDENTES AUTORIZAÇÕES DE CONSULTA, SEM OS QUAIS NÃO SERÁ PROCESSADA A SUA RECEÇÃO

## SECÇÃO I - BENEFICIÁRIO

| S                        | N                        | NA                       |  |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FOTOCÓPIA DO BILHETE DE IDENTIDADE/ CARTÃO DO CIDADÃO  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FOTOCÓPIA DO CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLETIVA OU EQUIPARADA  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO IFAP  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DECLARAÇÃO DE INÍCIO DE ATIVIDADE  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FOTOCÓPIA DO CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | SITUAÇÃO CADASTRAL FISCAL OU CERTIDÃO PERMANENTE DA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL [QUANDO HAJA LUGAR A SUPRIMENTOS ESSA POSSIBILIDADE DEVERÁ ENCONTRAR-SE IDENTIFICADA NESTE DOCUMENTO] |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DECLARAÇÃO DE INÍCIO/ OU ALTERAÇÃO DE ATIVIDADE  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | CREDENCIAL EMITIDA PELO INSCOOP - INSTITUTO ANTÓNIO SÉRGIO DO SECTOR COOPERATIVO   |

## SECÇÃO II - OPERAÇÃO + SEPARADORES A, B, C, D

| S                        | N                        | NA                       |   |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|---|
|                          |                          |                          | <b>RELATIVAMENTE AOS TRABALHOS A DESENVOLVER</b>  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | PARECERES, LICENÇAS, AUTORIZAÇÕES, INSCRIÇÕES OU REGISTOS DE ENTIDADES NACIONAIS, REGIONAIS OU LOCAIS, COM COMPETÊNCIAS NAS ÁREAS DE INVESTIMENTO EM CAUSA  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | PROJETO(S) TÉCNICO(S) DE EXECUÇÃO, PLANTAS E MAPAS, MEMÓRIA DESCRITIVA  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO   |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | ELEMENTOS RELATIVOS À PROPRIEDADE DO ESPAÇO A INTERVENCIAR: CADERNETA PREDIAL, CONTRATO DE ARRENDAMENTO OU OUTRO TIPO DE CEDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO, DESIGNADAMENTE, CONTRATO DE COMODATO, COM DURABILIDADE COMPATÍVEL COM A EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO E AS OBRIGAÇÕES DOS BENEFICIÁRIOS [QUANDO RESPEITEM A INVESTIMENTOS PRODUTIVOS: 3 ANOS PARA PME E 5 PARA AS RESTANTES ENTIDADES]  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | TRÊS ORÇAMENTOS E/OU FATURAS PRO-FORMA DISCRIMINADOS EM DETALHE E COM PREÇOS UNITÁRIOS. OS EQUIPAMENTOS DEVEM SER BEM CARACTERIZADOS E QUANTIFICADOS. OS ORÇAMENTOS DEVERÃO SER NUMERADOS E DISPOSTO POR ORDEM SEQUENCIAL DE ACORDO COM AS RÚBRICAS DE INVESTIMENTO IDENTIFICADAS NO FORMULÁRIO (NÃO APLICÁVEL A ENTIDADES PÚBLICAS, QUANDO O VALOR DO INVESTIMENTO SEJA SUPERIOR AO NECESSÁRIO PARA O PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO) |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | CATÁLOGOS DOS EQUIPAMENTOS A ADQUIRIR MENCIONANDO AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO EQUIPAMENTO  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | CÓPIA DA ATA QUE CONSIDERA A APROVAÇÃO DA REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO COM INDICAÇÃO DO CUSTO TOTAL E DAS FONTES DE FINANCIAMENTO   |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | NOS CASOS EM QUE SEJA PROPOSTA A AFETAÇÃO PARCIAL DE DESPESA - NOTA JUSTIFICATIVA   |
|                          |                          |                          | <b>RELATIVAMENTE À ATIVIDADE A REALIZAR</b>   |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | LICENÇA/ REGISTO/ ALVARÁ  |
|                          |                          |                          | <b>OUTROS</b>   |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | TÍTULO DE REGISTO DE PROPRIEDADE DA EMBARCAÇÃO  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | FOLHA DE REMUNERAÇÕES DA SEGURANÇA DO MÊS ANTERIOR AO DA CANDIDATURA [QUANDO HAJA LUGAR AO PAGAMENTO DE VENCIMENTOS]  |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | OUTROS DOCUMENTOS QUE AJUDEM A DEFINIR TÉCNICAMENTE A OPERAÇÃO  |

## ANEXOS

|                          |                          |                          |  |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | ANEXO I - ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO                      |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | ANEXO II - INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO BENEFICIÁRIO |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | ANEXO III - QUALIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL            |

## RECEÇÃO DA CANDIDATURA E VERIFICAÇÃO DA CHECK-LIST (A preencher pelos serviços do GAL-Pesca/ DRAP)

N.º DE REGISTO DE ENTRADA

DATA DE RECEÇÃO

CÓDIGO DA OPERAÇÃO

CARIMBO E ASSINATURA

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

# SECCÃO I - BENEFICIÁRIO

## A - IDENTIFICAÇÃO

Nome/Designação Social

NIF/NIPC

Cód. Repartição Finanças

NIFAP

Morada / Sede Social

Localidade

Cód. Postal

Concelho

Distrito

Telefone(s)

E-mail

Fax

URL

### Atividades Económicas do Beneficiário

| CAE | Designação | Percent(%) <sup>(*)</sup> |
|-----|------------|---------------------------|
|     |            |                           |
|     |            |                           |
|     |            |                           |
|     |            |                           |
|     |            |                           |

(\*) (Relativa ao volume de negócios)

Caracterização Jurídica

Natureza da empresa / Beneficiário Privado

Data da Constituição

Data de Início da Atividade

Nº de matrícula

Conservatória do Registo

### Regime do IVA

Sujeito Passivo de IVA

Sujeito Isento de IVA

☐ Regime Normal

☐ Art. 9.º

☐ Não se aplica

☐ Afectação Real

☐ Art. 2.º

☐ Pro-rata

%

☐ Art. 53.º

### Responsável pela operação

Nome

Telefone

Morada (Sede Social)

Concelho

Código Postal

E-mail

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

**SECÇÃO I - BENEFICIÁRIO****B - CARACTERIZAÇÃO****1 - CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA**

Breve resumo histórico do beneficiário

**2 - CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS ASSOCIADOS À OPERAÇÃO****3 - INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA - PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS****Receitas / Despesas**

| RECEITAS       | ANO N-1     | ANO N       |
|----------------|-------------|-------------|
|                | 20__        | 20__        |
| Quotizações    |             |             |
| Subsídios      |             |             |
| Donativos      |             |             |
| Outras origens |             |             |
| <b>TOTAL</b>   | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

| DESPESAS                   | ANO N-1     | ANO N       |
|----------------------------|-------------|-------------|
|                            | 20__        | 20__        |
| Pessoal                    |             |             |
| Funcionamento Geral        |             |             |
| Específicos de Actividades |             |             |
| Outros custos              |             |             |
| <b>TOTAL</b>               | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

**Outras informações**

|               | ANO N-1     | ANO N       |
|---------------|-------------|-------------|
|               | 20__        | 20__        |
| Associados    |             |             |
| Beneficiários |             |             |
| Utentes       |             |             |
| Outros        |             |             |
| <b>TOTAL</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

Cofinanciado por:

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

## SECÇÃO II - OPERAÇÃO

### A - IDENTIFICAÇÃO

Tipologia

Subtipologia

Designação da Operação

Núm. Aviso

de

Local de realização da operação

Concelho

Freguesia

Caso opte por mais que um concelho e/ou freguesia, indique quais

#### Enquadramento do Regime de IVA

A atividade confere direito à dedução?

Sim

☐

Não

☐

Não se aplica

☐

#### CAE da atividade a realizar no âmbito da operação

| CAE | Designação | Percentagem (%) |
|-----|------------|-----------------|
|     |            |                 |
|     |            |                 |
|     |            |                 |
|     |            |                 |
|     |            |                 |

### B - CARACTERIZAÇÃO

#### 1 - CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

Descrição sucinta da operação, fundamentação (razões que justificam a apresentação da candidatura) e atividades a desenvolver, metodologia associada à sua conceção e montagem, circuito comercial, novidade no negócio

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas



## SECÇÃO II - OPERAÇÃO

### 2 - OBJETIVOS/ PRIORIDADES E METAS

### 3 - MODELO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA OPERAÇÃO NOS 3 ANOS SEGUINTE À CONCLUSÃO DA EXECUÇÃO

### 4 - RECURSOS TÉCNICOS E PLANO DE DIVULGAÇÃO

### 5 - RECURSOS HUMANOS

|                             |                                |                   | Tempo Inteiro        | Tempo Parcial        |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------|----------------------|----------------------|
| Postos de trabalho a manter | <input type="text"/>           | 1 Posto           | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| Postos de trabalho a criar  | <input type="text"/>           | 2 Postos          | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| Total                       | <input type="text" value="0"/> | Mais que 2 Postos | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

Informações complementares [género, idade, habilitações, funções a desenvolver]

5.1 Com este projeto prevê-se a criação do próprio emprego?

Sim ☐

Não ☐

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

## SECÇÃO II - OPERAÇÃO

### 6 - PLANO FINANCEIRO GLOBAL

Data de Início

Data de Conclusão

Investimento Total da Candidatura

(Euros)

Investimento Total Elegível

Comparticipação solicitada ao MAR 2020

Comparticipação (%)

Valor Total Despesa Pública

 0,00

Comparticipação do Beneficiário

 0,00

(%)

Fontes de financiamento do Beneficiário (%)

a) Capitais próprios

 0,00

b) Capitais alheios

 0,00

### 7 - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO

O CANDIDATO DESTA OPERAÇÃO SOLICITA A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA PORTARIA N.º 216/2016, DE 5 DE AGOSTO E DECLARA QUE:

- 1 SÃO VERDADEIRAS TODAS AS INFORMAÇÕES DO PRESENTE FORMULÁRIO E RESPECTIVOS ANEXOS;
- 2 A OPERAÇÃO A QUE CORRESPONDE O PRESENTE PEDIDO, À DATA DA CANDIDATURA, NÃO SE ENCONTRA MATERIALMENTE CONCLUÍDA OU TOTALMENTE EXECUTADA, INDEPENDENTEMENTE DE TODOS OS PAGAMENTOS CORRESPONDENTES TEREM SIDO EFETUADOS PELO BENEFICIÁRIO;
- 3 DISPÕE DE CONTABILIDADE ATUALIZADA NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL;
- 4 AUTORIZA A AUTORIDADE DE GESTÃO DO MAR 2020 A UTILIZAR, PARA OS FINS DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE IDENTIFICADOS NO ART. 119º DO REG. (UE) N.º 508/2014 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO DE 15 DE MAIO, OS DADOS QUE CONSTAM NO PRESENTE FORMULÁRIO DE CANDIDATURA;
- 5 AUTORIZA O GAL-PESCA RESPONSÁVEL PELO TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO CONSIDERADO/ A OGRM/ O IFAP A UTILIZAR, PARA FINS ESTATÍSTICOS, OS DADOS QUE CONSTAM NO PRESENTE FORMULÁRIO DE CANDIDATURA;
- 6 NÃO SOLICITOU NEM SOLICITARÁ OUTRAS AJUDAS PÚBLICAS EM RELAÇÃO À PRESENTE OPERAÇÃO;
- 7 DISPÕE DA SUA SITUAÇÃO REGULARIZADA EM MATÉRIA DE REPOSIÇÃO DOS FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO (FEEI);
- 8 NÃO DETÉM NEM DETEVE CAPITAL, NUMA PERCENTAGEM SUPERIOR A 50, POR SI OU PELO SEU CÔNJUGE, NÃO SEPARADO DE PESSOAS E BENS, OU PELOS SEUS ASCENDENTES E DESCENDENTES ATÉ AO 1º GRAU, BEM COMO POR AQUELE QUE CONSIGO VIVA EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS ÀS DOS CÔNJUGES, EM EMPRESA QUE NÃO TENHA CUMPRIDO NOTIFICAÇÃO PARA DEVOLUÇÃO DE APOIOS NO ÂMBITO DE UMA OPERAÇÃO APOIADA POR FUNDOS EUROPEUS;
- 9 [QUANDO O CANDIDATO PROSSEGUE FINS LUCRATIVOS E À DATA DA CANDIDATURA, NÃO DESENVOLVEU QUALQUER ATIVIDADE] DISPÕE DE CAPITAL NO VALOR DE 25% DO INVESTIMENTO ELEGÍVEL, MONTANTE QUE DEVERÁ SER INTEGRADO NOS SEUS CAPITAIS PRÓPRIOS ATÉ À DATA DE APRESENTAÇÃO DO 1º PEDIDO DE PAGAMENTO;
- 10 [QUANDO O CANDIDATO NÃO PROSSEGUE FINS LUCRATIVOS] DISPÕE DE MEIOS PRÓPRIOS PARA A COBERTURA DA DIFERENÇA ENTRE O VALOR DO INVESTIMENTO ELEGÍVEL E O APOIO PREVISTO

ASSINATURA DO CANDIDATO  
OU DO SEU REPRESENTANTE LEGAL

Cofinanciado por:



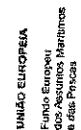
UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

## SECCÃO II - OPERAÇÃO

(Euros)

Total

mar 2020



*[Signature]*

B. 2020

**SECÇÃO II - OPERAÇÃO**  
**PARTE D - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA**

ANO\*: \_\_\_\_\_

| Nº           | Atividade / Fase da Operação | Tipologias de Investimento | Calendário (Meses) |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | Custos |
|--------------|------------------------------|----------------------------|--------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--------|
|              |                              |                            | J                  | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |        |
| 1            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 2            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 3            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 4            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 5            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 6            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 7            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 8            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 9            |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 10           |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 11           |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| 12           |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |
| <b>TOTAL</b> |                              |                            |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |        |

\* ESTE QUADRO DEVERÁ SER PREENCHIDO TANTAS VEZES QUANTOS FOREM OS ANOS DO INVESTIMENTO

Cofinanciado por:



D. 12/2020

**ANEXO I**  
**INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO BENEFICIÁRIO**

| <b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA EMPRESA</b>   | <b>ANO -3</b> | <b>ANO -2</b> | <b>ANO-1</b> |
|--|---------------|---------------|--------------|
| <b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>  |               |               |              |
| Vendas e Serviços Prestados  |               |               |              |
| Subsídios à Exploração   |               |               |              |
| Ganhos/perdas imp. subsidiárias, associadas e Emp. Conj.   |               |               |              |
| Variação nos inventários da produção   |               |               |              |
| Trabalhos para a própria entidade  |               |               |              |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas   |               |               |              |
| Fornecimentos e Serviços Externos  |               |               |              |
| Gastos com o Pessoal   |               |               |              |
| Imparidade de Inventários (perdas/reversões)   |               |               |              |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)   |               |               |              |
| Provisões (Aumento/reduções)   |               |               |              |
| Imparidade de Investimentos não depreciables/Amortizações (Perdas/Reversões)                           |               |               |              |
| Aumentos/reduções de Justo Valor   |               |               |              |
| Outros Rendimentos e Ganhos  |               |               |              |
| Outros Gastos e Perdas   |               |               |              |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>                             | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>  |
| Gastos/Reversões de depreciação e amortização  |               |               |              |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)                               |               |               |              |
| <b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>                             | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>  |
| Juros e rendimentos similares obtidos  |               |               |              |
| Juros e gastos similares suportados  |               |               |              |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>  |
| Imposto sobre o rendimento do período  |               |               |              |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>  | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>  |
| Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período |               |               |              |
| Resultado líquido atribuível a:  |               |               |              |
| Detentores do capital da empresa-mãe   |               |               |              |
| Interesses minoritários  |               |               |              |
| <b>Resultado por ação básico</b>   |               |               |              |

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

Handwritten signature

| ANEXO I  |             |             |             |
|--|-------------|-------------|-------------|
| INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO BENEFICIÁRIO              |             |             |             |
| BALANÇO DA EMPRESA   |             |             |             |
| ATIVO  | ANO -3      | ANO -2      | ANO-1       |
| <b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>                                      |             |             |             |
| Ativos Fixos Tangíveis   |             |             |             |
| Propriedades de Investimento                                   |             |             |             |
| Goodwill   |             |             |             |
| Ativos Intangíveis   |             |             |             |
| Ativos biológicos  |             |             |             |
| Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial |             |             |             |
| Participações financeiras - Outros métodos                     |             |             |             |
| Acionistas/Sócios  |             |             |             |
| Outros ativos financeiros                                      |             |             |             |
| Ativos por impostos diferidos                                  |             |             |             |
| <b>Subtotal 1</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| <b>ATIVO CORRENTE</b>  |             |             |             |
| Inventários  |             |             |             |
| Ativos Biológicos  |             |             |             |
| Clientes   |             |             |             |
| Adiantamentos a fornecedores                                   |             |             |             |
| Estados e outros entes públicos                                |             |             |             |
| Acionistas/sócios  |             |             |             |
| Outras contas a receber  |             |             |             |
| Diferimentos   |             |             |             |
| Ativos financeiros detidos para negociação                     |             |             |             |
| Outros ativos financeiros                                      |             |             |             |
| Ativos não correntes detidos para venda                        |             |             |             |
| Caixa e depósitos bancários                                    |             |             |             |
| <b>Subtotal 2</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                               |             |             |             |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>   |             |             |             |
| Capital realizado  |             |             |             |
| Ações (quotas) próprias  |             |             |             |
| Outros instrumentos de capital próprio                         |             |             |             |
| Prémios de emissão   |             |             |             |
| Reservas legais  |             |             |             |
| Outras reservas  |             |             |             |
| Resultados transitados   |             |             |             |
| Ajustamentos em ativos financeiros                             |             |             |             |
| Excedentes de revalorização                                    |             |             |             |
| Outras variações no capital próprio                            |             |             |             |
| Resultado líquido do período                                   |             |             |             |
| Interesses minoritários  |             |             |             |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>                                | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

*[Handwritten signature]*

| ANEXO I   |      |      |      |
|---|------|------|------|
| INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO BENEFICIÁRIO |      |      |      |
| PASSIVO   |      |      |      |
| PASSIVO NÃO CORRENTE                              |      |      |      |
| Provisões   |      |      |      |
| Financiamentos obtidos                            |      |      |      |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego      |      |      |      |
| Passivos por impostos diferidos                   |      |      |      |
| Outras contas a pagar                             |      |      |      |
|   | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| PASSIVO CORRENTE                                  |      |      |      |
| Fornecedores                                      |      |      |      |
| Adiantamento de Clientes                          |      |      |      |
| Estado e outros entes públicos                    |      |      |      |
| Acionistas/sócios                                 |      |      |      |
| Financiamentos Obtidos                            |      |      |      |
| Outras contas a pagar                             |      |      |      |
| Diferimentos                                      |      |      |      |
| Passivos financeiros detidos para negociação      |      |      |      |
| Outros passivos financeiros                       |      |      |      |
| Passivos não correntes detidos para venda         |      |      |      |
|   | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DO PASSIVO                                  | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO             | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Cofinanciado por:



**ANEXO II**  
**ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**1 - PLANO DE INVESTIMENTO**

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

| Descrição da Despesa | Ano 0       | Ano 1       | Ano 2       | TOTAL       |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

**ATIVOS INTANGÍVEIS**

| Descrição da Despesa | Ano 0       | Ano 1       | Ano 2       | TOTAL       |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

| Descrição da Despesa | Ano 0       | Ano 1       | Ano 2       | TOTAL       |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

**GASTOS COM PESSOAL**

| Descrição da Despesa | Ano 0       | Ano 1       | Ano 2       | TOTAL       |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
|                      |             |             |             | 0,00        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

|                                 |             |             |             |             |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>TOTAL PLANO INVESTIMENTO</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

**CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO APLICADOS**

\* Os valores indicados referem-se a despesas imputadas?

Sim

☐

Não

☐

Em caso afirmativo, anexar documento justificativo dos critérios de imputação utilizados.

Cofinanciado por:



União Europeia  
Fundos Europeus  
para o Crescimento  
e o Emprego



ANEXO II

**ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**2 - ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO**

| FONTES DE FINANCIAMENTO                  | Ano 0       | Ano 1       | Ano 2       | TOTAL       |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>FINANCIAMENTO PÚBLICO</b>             |             |             |             |             |
| OE                                       |             |             |             |             |
| - Orçamento de Investimento              |             |             |             | 0,00        |
| - Outras Fontes                          |             |             |             | 0,00        |
| Autarquias Locais                        |             |             |             | 0,00        |
| EP                                       |             |             |             | 0,00        |
| Outros                                   |             |             |             | 0,00        |
| <b>Total Financiamento Público</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| <b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>                 |             |             |             |             |
| Capital Social                           |             |             |             | 0,00        |
| Prestações Suplementares de Capital      |             |             |             | 0,00        |
| Autofinanciamento                        |             |             |             | 0,00        |
| Outros                                   |             |             |             | 0,00        |
| <b>Total Recurso a Capitais próprios</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| <b>CAPITAIS ALHEIOS</b>                  |             |             |             |             |
| Empréstimos Bancários                    |             |             |             | 0,00        |
| Empréstimos de Sócios (Suprimentos)      |             |             |             | 0,00        |
| Crédito de Fornecedores                  |             |             |             | 0,00        |
| Locação Financeira                       |             |             |             | 0,00        |
| Incentivo MAR 2020                       |             |             |             | 0,00        |
| Outros                                   |             |             |             | 0,00        |
| <b>Total Recurso a Capitais Alheios</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| <b>TOTAL FINANCIAMENTO</b>               | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

Cofinanciado por



UNião Europeia  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento  
Regional

[Handwritten Signature]

**ANEXO II**  
**ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**3 - PRESSUPOSTOS**

**Estrutura de financiamento:**  
(Recurso a Capitais Pópios e Capitais Alheios)

**Económicos:**

(Novos produtos e novos serviços, volume de negócio previsto, capacidade máxima, taxas de crescimento da atividade, taxas de inflação, margens brutas, taxas de IVA aplicáveis, Estrutura de Custos,... )

**Financeiros:**

(Empréstimos Bancários, Taxas de Juro, Prazos de Recebimentos e Pagamentos, Necessidades Fundo de Maneio, Tesouraria,...)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
para o Desenvolvimento  
Regional

**ANEXO II**  
**ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

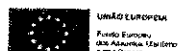
**4 - MAPA PREVISIONAL DE VENDAS DE BENS E/OU PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

| DESIGNAÇÃO/ DESCRIÇÃO | Unid. | Ano 1 |             | Ano 2 |             | Ano 3 |             | Total |             |
|-----------------------|-------|-------|-------------|-------|-------------|-------|-------------|-------|-------------|
|                       |       | Qt.   | Valor       | Qt.   | Valor       | Qt.   | Valor       | Qt.   | Valor       |
|                       |       |       |             |       |             |       |             | 0     | 0,00        |
|                       |       |       |             |       |             |       |             | 0     | 0,00        |
|                       |       |       |             |       |             |       |             | 0     | 0,00        |
|                       |       |       |             |       |             |       |             | 0     | 0,00        |
| <b>TOTAL</b>          |       |       | <b>0,00</b> |       | <b>0,00</b> |       | <b>0,00</b> |       | <b>0,00</b> |

**5 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL DA OPERAÇÃO**

| RENDIMENTOS E GASTOS   | Notas    | Ano 1       | Ano 2       | Ano 3       |
|--|----------|-------------|-------------|-------------|
| Vendas e Serviços Prestados  | +        |             |             |             |
| Subsídios à Exploração   | +        |             |             |             |
| Ganhos/perdas imp. subsidiárias, associadas e Emp. Conj.   | +/-      |             |             |             |
| Variação nos inventários da produção   | +/-      |             |             |             |
| Trabalhos para a própria entidade  | +        |             |             |             |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas   | -        |             |             |             |
| Fornecimentos e Serviços Externos  | -        |             |             |             |
| Gastos com o Pessoal   | -        |             |             |             |
| Imparidade de Inventários (perdas/reversões)   | -/+      |             |             |             |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)   | -/+      |             |             |             |
| Provisões (Aumento/reduções)   | -/+      |             |             |             |
| Imparidade de Investimentos não depreciables/Amortizações (Perdas/Reversões)                           | -/+      |             |             |             |
| Aumentos/reduções de Justo Valor   | -/+      |             |             |             |
| Outros Rendimentos e Ganhos  | +        |             |             |             |
| Outros Gastos e Perdas   | -        |             |             |             |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>                             | <b>=</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Gastos/Reversões de depreciação e amortização  | -/+      |             |             |             |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)                               | -/+      |             |             |             |
| <b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>                             | <b>=</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos  | +        |             |             |             |
| Juros e gastos similares suportados  | -        |             |             |             |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   | <b>=</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período  | -        |             |             |             |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>  | <b>=</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período |          |             |             |             |
| Resultado líquido atribuível a: (2)  |          |             |             |             |
| Detentores do capital da empresa-mãe   |          |             |             |             |
| Interesses minoritários  |          |             |             |             |
| <b>Resultado por ação básico</b>   | <b>=</b> |             |             |             |

Cofinanciado por:



[Assinatura]

**ANEXO II**  
**ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**6 - BALANÇO PREVISIONAL DA OPERAÇÃO**

**ATIVO**

| <b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>                                      | <b>NOTAS</b> | <b>Ano 1</b> | <b>Ano 2</b> | <b>Ano 3</b> |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Ativos Fixos Tangíveis   |              |              |              |              |
| Propriedades de Investimento                                   |              |              |              |              |
| Goodwill   |              |              |              |              |
| Ativos Intangíveis   |              |              |              |              |
| Ativos biológicos  |              |              |              |              |
| Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial |              |              |              |              |
| Participações financeiras - Outros métodos                     |              |              |              |              |
| Acionistas/Sócios  |              |              |              |              |
| Outros ativos financeiros                                      |              |              |              |              |
| Ativos por impostos diferidos                                  |              |              |              |              |
| <b>ATIVO CORRENTE</b>  |              | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>  |

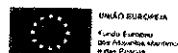
|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| Inventários                                |  |  |  |  |
| Ativos Biológicos                          |  |  |  |  |
| Clientes                                   |  |  |  |  |
| Adiantamentos a fornecedores               |  |  |  |  |
| Estados e outros entes públicos            |  |  |  |  |
| Acionistas/sócios                          |  |  |  |  |
| Outras contas a receber                    |  |  |  |  |
| Diferimentos                               |  |  |  |  |
| Ativos financeiros detidos para negociação |  |  |  |  |
| Outros ativos financeiros                  |  |  |  |  |
| Ativos não correntes detidos para venda    |  |  |  |  |
| Caixa e depósitos bancários                |  |  |  |  |

|                       |  |             |             |             |
|-----------------------|--|-------------|-------------|-------------|
| <b>TOTAL DO ATIVO</b> |  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
|                       |  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

**CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO**

| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                 | <b>NOTAS</b> | <b>Ano 1</b> | <b>Ano 2</b> | <b>Ano 3</b> |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Capital realizado                      |              |              |              |              |
| Ações (quotas) próprias                |              |              |              |              |
| Outros instrumentos de capital próprio |              |              |              |              |
| Prémios de emissão                     |              |              |              |              |
| Reservas legais                        |              |              |              |              |
| Outras reservas                        |              |              |              |              |
| Resultados transitados                 |              |              |              |              |
| Ajustamentos em ativos financeiros     |              |              |              |              |
| Excedentes de revalorização            |              |              |              |              |
| Outras variações no capital próprio    |              |              |              |              |
| Resultado líquido do período           |              |              |              |              |
| Interesses minoritários                |              |              |              |              |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>        |              | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>  |

Cofinanciado por:



RWS

**ANEXO II**  
**ESTUDO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

| <b>PASSIVO</b>                               |              |              |              |              |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>                  | <b>NOTAS</b> | <b>Ano 1</b> | <b>Ano 2</b> | <b>Ano 3</b> |
| Provisões                                    |              |              |              |              |
| Financiamentos obtidos                       |              |              |              |              |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego |              |              |              |              |
| Passivos por impostos diferidos              |              |              |              |              |
| Outras contas a pagar                        |              |              |              |              |
|  |              | 0,00         | 0,00         | 0,00         |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                      |              |              |              |              |
| Fornecedores                                 |              |              |              |              |
| Adiantamento de Clientes                     |              |              |              |              |
| Estado e outros entes públicos               |              |              |              |              |
| Acionistas/sócios                            |              |              |              |              |
| Financiamentos Obtidos                       |              |              |              |              |
| Outras contas a pagar                        |              |              |              |              |
| Diferimentos                                 |              |              |              |              |
| Passivos financeiros detidos para negociação |              |              |              |              |
| Outros passivos financeiros                  |              |              |              |              |
| Passivos não correntes detidos para venda    |              |              |              |              |
|  |              | 0,00         | 0,00         | 0,00         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                      |              | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO</b> |              | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>  |

Cofinanciado por:



*[Signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

O projecto é obrigado a parecer técnico-pedagógico do IEFP?

Sim ☐ Não ☐

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

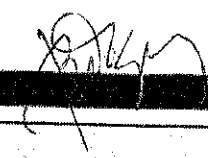
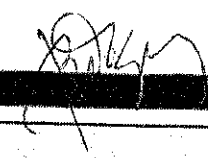
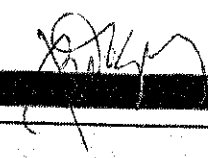
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

### 5- Tipo de Certificação

[illegible]

## 6- Volume de Formação

| Nº<br>Curso  | Horas por<br>formando | Duração em horas<br>de formação |          | Horas de Formação |                     | Dias de Formação   |                     |
|--------------|-----------------------|---------------------------------|----------|-------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
|              |                       | Teóricas                        | Práticas | Horário Laboral   | Horário Pós-Laboral | Horário<br>Laboral | Horário Pós-Laboral |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
|              |                       |                                 |          |                   |                     |                    |                     |
| <b>TOTAL</b> |                       | <b>0</b>                        | <b>0</b> | <b>0</b>          | <b>0</b>            | <b>0</b>           | <b>0</b>            |

## 7- Estrutura de Custos

| Rubrica                           | ANO-4       | ANO-3       | ANO-2       | ANO-1       | Total       |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1 - Formandos                     |             |             |             |             | 0,00        |
| 2 - Formadores                    |             |             |             |             | 0,00        |
| 3 - Pessoal não docente           |             |             |             |             | 0,00        |
| 4 - Preparação                    |             |             |             |             | 0,00        |
| 5 - Funcionamento                 |             |             |             |             | 0,00        |
| 6 - Alugueres                     |             |             |             |             | 0,00        |
| 7 - Acompanhamento e Avaliação    |             |             |             |             | 0,00        |
| 8 - Aquisição de Formação Externa |             |             |             |             | 0,00        |
| <b>Total</b>                      | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

Co-financiado por:



UNião Europeia  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento  
Regional



GAL costeiro litoral norte  
grupo de ação costeiro do litoral norte

Parceiro gestor:



cim alto minho  
Centro de Inovação e Desenvolvimento do Alto Minho

## Anexo IV - Memória Descritiva Complementar

### 1 - CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Breve história da empresa (quando aplicável) estinalando:

i) O perfil dos seus sócios/fundadores, alterações ao capital social, participações e relações de grupo da empresa; ii) Os pontos chave na evolução da sua atividade; iii) Meios técnicos, físicos e humanos da empresa; iv) Os principais pontos fortes e pontos fracos da empresa face aos seus concorrentes; v) Principais clientes  
(máx 6.000 caracteres)



*[Handwritten signature]*

Co-financiado por:



Ministério da Agricultura  
Política Europeia  
Agricultura e Desenvolvimento Rural



GAL Costeiro Litoral Norte  
grupo de ação costeiro do litoral norte

Parceiro gestor:



cim alto minho  
Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

## II. CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

Descrição do projeto, integrando os seguintes pontos:

i) Identificação dos objetivos gerais e específicos, ii) Mercado alvo, clientes, iii) Grau de inovação e diferenciação, designadamente territorial, iv) cumprimento do princípio de igualdade de oportunidades  
Deverá ser indicado de forma clara se trata-se de um projeto de criação, expansão ou modernização.

(máx 5.000 caracteres)

[Empty box for project description]

*[Handwritten signature]*

Cofinanciada por



UNião Europeia  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



GAL costeiro litoral norte  
grupo de ação costeiro do litoral norte

Parceiro gestor



cim alto minho  
Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

III - PLANO DE NEGÓCIOS - PROJETOS INFERIORES A 50.000 €

Plano de Negócios, integrando os seguintes pontos:

i) sumário executivo; ii) histórico da companhia e/ou dos promotores; iii) o mercado subjacente; iv) a nova ideia e o seu posicionamento no mercado; v) o projeto/produto/ideia; vi) estratégia comercial; vii) gestão e controlo do negócio; viii) investimento necessário.

(máx 5.000 caracteres)

[Empty box for business plan content]

IV - AUTO-AVALIAÇÃO / CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

III.1. ANÁLISE TÉCNICA (AT)

AT 1 - Qualidade da operação

1.1 - Relação entre a estrutura de custos e os objetivos perseguidos

(Fundamentação dos investimentos e atividades a desenvolver, sua estruturação e adequação aos objetivos definidos)  
(máx. 3.000 caracteres)

1.2 - Qualificação dos recursos humanos

(Habilitações e a experiência profissional do coordenador de projeto afeto à gestão, coordenação e execução do projeto)  
(máx. 3.000 caracteres)

AT 2 - Qualificação dos recursos humanos envolvidos

Este critério pretende avaliar as habilitações e a experiência profissional do coordenador de projeto afeto à gestão, coordenação e execução do projeto. Anexar Curriculum Vitae e certificado(s) que comprovem as habilitações.  
(máx. 3.000 caracteres)

*[Handwritten signature]*

**3.3 - Meios técnicos e físicos afetos ao desenvolvimento da operação**  
(Adequação da equipa de projeto envolvida - recursos humanos existentes ou perfil técnico, no caso de recursos humanos a contratar - e meios materiais e físicos a afetar)  
(máx. 3.000 caracteres)

**AT 2 - Contributo da operação para os indicadores do programa**

**2.1 - Criação e/ou manutenção emprego (ETL)**  
(máx. 500 caracteres)

**AT 3 - Operação prevê o acesso do público aos seus resultados**

**3.3 - Características inovadoras (aplicável apenas à tipologia de operações "A - Qualificação de Operadores marítimo-turísticos do Litoral Norte" do presente aviso)**  
Percentagem do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível, abrangendo investimentos nas seguintes áreas:  
a) Sistemas de certificação da qualidade (quer dos processos quer dos equipamentos)  
b) Processos de certificação ambiental  
c) Processos de certificação da segurança  
Os investimentos que contribuem para a obtenção das Certificações deverão estar devidamente identificados e desagregados, na Memória Descritiva, devendo incluir a proposta de implementação e investimentos associados.  
(máx 3000 caracteres)

### III.2. ANÁLISE FINANCEIRA

VE 2 – TIR (Taxa Interna de Rentabilidade)  
(máx. 3000 caracteres)

VE 3 – Perfil da Empresa/ Plano de Negócio (projetos com investimento igual ou superior a 50.000 euros)

3.1 - Fundamentação e adequação do Plano de Negócios e Modelo Financeiro  
(máx. 3000 caracteres)

3.2 - Capacidade de Financiamento – CF  
(CF=Capitais Próprios /Investimento Total)  
(máx. 3000 caracteres)

3.3 - Autonomia Financeira pré projeto  
(máx. 3000 caracteres)

VE 3 – Perfil da Empresa/ Plano de Negócio (projetos com investimento inferior a 50.000 euros)

3.1 - Fundamentação e adequação do Plano de Negócios  
(máx. 3000 caracteres)

3.2 - Capacidade de Financiamento – CF  
(CF=Capital Próprio/Investimento Total)  
(máx. 3000 caracteres)

*[Handwritten signature]*

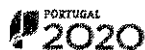
**3.3 - Autonomia Financeira pré projeto**  
(máx. 3000 caracteres)

**III.3. ANÁLISE ESTRATÉGICA**

**AE 1 - Contribuição para os objetivos da EDL**(disponível no web site do GAL em: [gao.gl/Td3wJW](http://gao.gl/Td3wJW))  
De acordo com os objetivos da EDL do Litoral Norte  
(máx 6000 caracteres)

*[Handwritten signature]*

Cofinancia do por:



UNião Europeia  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento  
Regional



GAL. costeiro litoral norte  
grupo de ação costeiro do litoral norte

Parceiro-gestor



cim alto minho  
comunidade intermunicipal do alto minho

**AE 2 - Âmbito territorial**

**Impacto – regional ou local** - do projeto: o projeto promove sinergias e complementaridades com agentes regionais (públicos, privados ou associativos) evidenciadas nomeadamente através da existência de protocolos e/ou parcerias  
(máx 6000 caracteres)

[Empty text area for impact description]



## ANEXO V - Documentos a apresentar com a Candidatura

## Documentos Gerais a anexar ao formulário de candidatura

| I - Documentos obrigatórios à data de submissão da candidatura  |  |
|---|--|
| <b>A - Relativos ao Beneficiário</b>  |  |
| 1 - O beneficiário deverá estar legalmente constituído  | Cf. Declaração das Finanças de início de atividade; Fotocópia do NIPC; Documento Comprovativo da CAE principal e CAE's secundárias; Certidão Permanente da empresa; Fotocópia do BI ou Cartão de Cidadão de quem obriga a entidade; Número de Identificação do IFAP (NIFAP); Credencial emitida pelo INSCQOP - Instituto António Sérgio do Setor Cooperativo (quando aplicável).   |
| 2 - Declaração de consentimento de reprodução do Cartão de Cidadão.   | Cf. Modelo de declaração de consentimento prevista no "Anexo VII - Declaração de Consentimento"  |
| 3 - Declarações da Autoridade Tributária e da Segurança Social, atestando que o(s) beneficiário(s) têm regularizada a sua situação tributária e contributiva (ou autorizações de consulta em nome da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho - NIF 508754496)             | Cf. Autorizações de consulta ou declarações válidas.   |
| <b>B - Relativos à Candidatura: Transversais</b>  |  |
| 5 - Formulário da candidatura   | Cf. Modelo de formulário de candidatura em anexo em formato PDF e em formato Excel (Anexo III do Aviso).   |
| 6 - Memória Descritiva complementar (caracterização do beneficiário; caracterização da operação; critérios de auto-avaliação)   | Cf. Modelo de Memória Descritiva em anexo em formato PDF e em formato Excel (Anexo IV do Aviso). Devem ser respeitados os limites de caracteres indicados para cada ponto, não sendo possível anexar documentos adicionais.  |
| 7 - Documentação comprovativa da obtenção dos licenciamentos necessários à realização do projeto, sempre que aplicável  | Cf. Evidência dos documentos de licenciamento/autorização (quando aplicável).  |
| 8 - Para as intervenções de carácter infraestrutural, Extrato das Plantas de Ordenamento e de Condicionantes do PDM com a área de intervenção da Operação Individual em causa implantada, se aplicável.   | Cf. Extrato das Plantas de Ordenamento e de Condicionantes do PDM  |
| 9 - No caso de projetos infraestruturais, planta de localização do projeto: este documento de ser configurado em tamanho A4, que permita ter uma perceção geral da implantação da zona a intervir com a operação abrangida na candidatura;                                | Cf. Planta de localização.   |
| 10 - Quando projetos infraestruturais, fotografias, em número máximo de 6 (seis), que sejam elucidativas quanto à situação física da área e/ou edificado a intervir, em data prévia à concretização do investimento objeto da candidatura, se aplicável;                  | Cf. Fotos anexas à candidatura   |
| 11 - No caso de Projetos Infraestruturais, licença que comprove que está devidamente salvaguardada a legitimidade do beneficiário para intervir no espaço;  | Legitimidade da intervenção no Espaço no mínimo, pelo período da intervenção de três anos para PME e cinco anos nos restantes casos, após finalização do projeto, aferido através de Registo Predial e/ou Caderneta Predial, contrato de arrendamento, licença camarária ou outro equiparado.  |
| 12 - Apresentação de orçamentos de fundamentação da proposta de investimento  | Cf. Apresentação obrigatória de 3 orçamentos e/ou faturas pró-forma discriminados em detalhe e com preços unitários (no caso de obras de construção civil, mapas de quantidades e preços) para cada uma das despesas previstas na candidatura, salvo em casos excecionais que devem ser devidamente fundamentados pela entidade promotora. O montante a integrar no orçamento da candidatura deve corresponder ao valor do orçamento / fatura pró-forma mais baixo, exceto em casos que devem ser devidamente fundamentados pela entidade promotora; |
| 13 - Para as intervenções de carácter infraestrutural, deve ser apresentado projeto técnico de execução (cortes, plantas e alçadas devidamente identificadas, memória descritiva do(s) projeto(s) de especialidades e mapa de medições/orçamento(s) e caderno de encargos | Cf. Projecto Técnico de execução   |
| <b>C - Relativos à Candidatura: Criação de Emprego</b>  |  |
| 17 - Comprovativo do número de trabalhadores da empresa no ano pré-projeto.   | Cf. Último Extrato da Declaração Mensal de Remunerações (DMR). Nota: com base nos trabalhadores existentes (pré-projeto), afere-se a criação de postos de trabalho a criar (pós-projeto).  |

Cofinanciado por:


 UNIÃO EUROPEIA  
FUNDOS EUROPEUS  
DE CRESCIMENTO E EMPREGO

 GAL costeiro litoral norte  
grupo de ação costeiro do litoral norte

Parceiro-gestor:

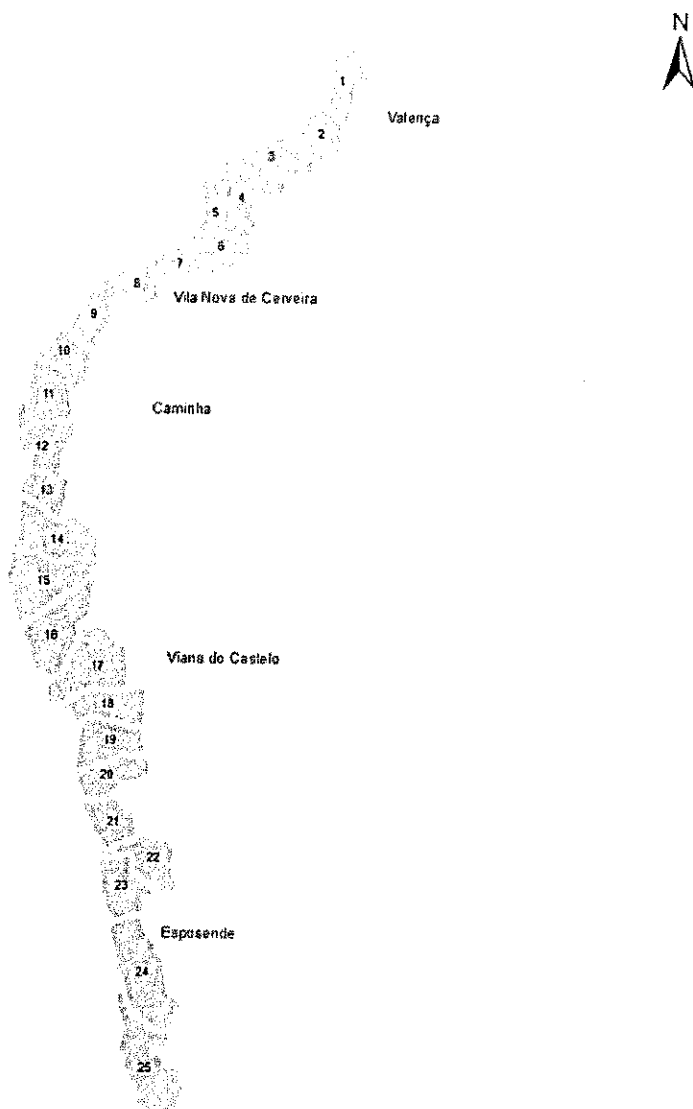

 cima alto minho  
comissão intermunicipal de alto minho

## ANEXO V - Documentos a apresentar com a Candidatura

## D - Relativos à Candidatura: Componente Financeira

|   |  |
|---|--|
| 18 - Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) - Projetos ≥ 50.000€ de investimento   | 1. Cf. Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) elaborado ou validado por entidade credenciada da rede do IEPF de Entidades Prestadoras de Apoio à Criação e Consolidação de Projetos Empresariais da área de influência do respetivo Município, devendo incluir:<br>a) Plano de Negócios é um plano base, essencial para a estruturação (...) de uma nova ideia de negócios. Deve ser um plano que se foque nas linhas essenciais do projeto, que defina a alocação dos vários tipos de recursos, que esteja concebido para concretizar a ideia que se pretende implementar (...). (in: Guia Explicativo para a Criação do Plano de Negócios e do seu Modelo Financeiro; IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. Abril 2016). O Plano de Negócios deverá conter nomeadamente os seguintes pontos: (i) sumário executivo; (ii) histórico da companhia e/ou dos promotores; (iii) o mercado subjacente; (iv) a nova ideia e o seu posicionamento no mercado; (v) o projeto/produto/ideia; (vi) estratégia comercial; (vii) gestão e controlo do negócio; (viii) investimento necessário; (ix) projeções financeiras/modelo financeiro;<br>b) O Modelo Financeiro do Plano de Negócios e as demonstrações financeiras previsionais devem conter nomeadamente os seguintes quadros: (i) pressupostos; (ii) projeções de vendas ou volume de negócios; (iii) mapa de custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas; (iv) fornecimento e serviços externos; (v) custos com o pessoal; (vi) investimentos; (vii) investimento em fundo de maneo necessário (viii) financiamento (ix) demonstração de resultados; (x) balanços; (xi) indicadores económico-financeiros. |
| 19 - Deverá ser demonstrada que se encontram asseguradas as fontes de financiamento, por Capitais Próprios, aumento do Capital Social, Suprimentos, Autofinanciamento, Empréstimos Bancários ou outros.   | "Cf. Demonstrar que se encontram asseguradas as fontes de financiamento, por Capitais Próprios, aumento do Capital Social, Suprimentos, Autofinanciamento, Empréstimos Bancários ou outros. Neste âmbito, importa assegurar os seguintes requisitos:<br>(i) Autofinanciamento: Neste caso, deverá ser utilizado em cada ano de execução do investimento, um valor de autofinanciamento, que tenha como limite os meios líquidos (Resultados Líquidos + Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções de justo valor) obtidos no ano pré-projeto.<br>(ii) Capitais Próprios: Consideram-se capitais próprios, o Capital Próprio da Empresa incluindo novas entradas de capital (capital social, incorporação de suprimentos e prestações suplementares de capital).<br>(iii) A realização de Capital Social e ou Suprimentos e prestações suplementares de capital deve ser comprovada através da apresentação da apresentação de balanço intermédio certificado por ROC ou TOC.<br>(iv) No caso de recurso a empréstimo, a entidade beneficiária deve apresentar documento de instituição financeira com o compromisso efetivo do financiamento em causa;<br>(v) Em qualquer dos casos, os documentos comprovativos deverão ser apresentados no limite até à data de assinatura do Termo de Aceitação.  |
| 20 - Informação Económica Financeira do Beneficiário (dos últimos 3 anos)   | Cf. Balanço e Demonstração de Resultados, devidamente aprovados, quando aplicável, e IES (dos últimos 3 anos)  |
| 21 - No caso de o IVA ser apresentado como despesa elegível em sede de candidatura, a mesma deve ser instruída com declaração emitida pela Autoridade Tributária.   | Cf. Declaração emitida pela Autoridade Tributária (evidência do pedido da declaração aquando da submissão da candidatura devendo a mesma ser entregue aquando do 1º Pedido de Pagamento)   |
| Documentos Específicos (por tipologia) a anexar à candidatura   |  |
| Linha de Ação A. Qualificação de Operadores-marítimo-turísticos do Litoral Norte  |  |
| Específicas   |  |
| A.1 - As operações devem ser apresentadas por empresas por "Operadores marítimo-turísticos" na aceção do RNT registados no Registo Nacional de Turismo (à data de submissão da candidatura) e localizados no Litoral Norte (com sede ou representação formal) | Cf. Registo no Registo Nacional de Turismo o qual deve evidenciar também que a empresa tem sede ou representação formal no Litoral Norte   |

## Anexo VI - Território de Abrangência do GAL Costeiro Litoral Norte



- 1 - Valença - União de freguesias de Valença, Cristelo Covo e Arão
- 2 - Valença - São Pedro da Torre
- 3 - Vila Nova de Cerveira - União de freguesias de Campos e Vila Meã
- 4 - Vila Nova de Cerveira - União de freguesias de Reboreda e Nogueira
- 5 - Vila Nova de Cerveira - União de freguesias de Vila Nova de Cerveira e Lovelhe
- 6 - Vila Nova de Cerveira - Loivo
- 7 - Vila Nova de Cerveira - Gondarém
- 8 - Caminha - Lanhelas
- 9 - Caminha - Seixas
- 10 - Caminha - União de freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho
- 11 - Caminha - União de freguesias de Moledo e Cristelo
- 12 - Caminha - Vila Praia de Âncora
- 13 - Caminha - Âncora
- 14 - Viana do Castelo - Afife
- 15 - Viana do Castelo - Carreço
- 16 - Viana do Castelo - Areosa
- 17 - Viana do Castelo - União de freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela
- 18 - Viana do Castelo - Darque
- 19 - Viana do Castelo - Anha
- 20 - Viana do Castelo - Chafé
- 21 - Viana do Castelo - Castelo do Neiva
- 22 - Esposende - Antas
- 23 - Esposende - União de freguesias de Belinho e Mar
- 24 - Esposende - União de freguesias de Esposende, Marínhas e Gandra
- 25 - Esposende - União de freguesias de Apúlia e Fão

Anexo VII - Declaração de Consentimento



\_\_\_\_\_ (Nome do beneficiário), em conformidade com o n.º 2 do artigo 5º da Lei n.º 7/2007, de 5 de fevereiro, declara consentir a reprodução do seu Cartão de Cidadão n.º \_\_\_\_\_, por fotocópia ou qualquer outro meio, exclusivamente para efeitos de identificação perante o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas.

\_\_\_\_\_ (local), \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ (data)


\_\_\_\_\_ (Assinatura do beneficiário)

*Declaro que verifiquei a assinatura com a do Cartão de Cidadão.*

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ (data)

\_\_\_\_\_ (Assinatura do técnico da entidade recetora)

## Orientação Técnica Específica

|  |  |                         |
|--|--|-------------------------|
| <br>PORTUGAL 2020<br>PORTUGAL OPERACIONAL NA UE | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de<br>Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|  | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES   |                         |



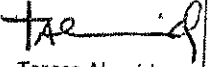
A presente OTE constitui um instrumento de apoio receção e análise das operações apresentadas ao abrigo da Portaria n.º 216/2016, de 5 de agosto e alterações.

Tendo presente a vasta amplitude das possibilidades de intervenção da Prioridade 4 e a necessidade de acautelar a adequada aplicação das regras inscritas no Regulamento (UE) n.º 508/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de maio de 2014, importa, pois, clarificar as ações que se pretendem ver desenvolvidas em cada um dos domínios de intervenção previstos na Portaria referida, bem como esclarecer quanto à elegibilidade das despesas decorrente da sua materialização.


O disposto na atual versão deste documento não prejudica a sua adaptação e melhoria no tempo, decorrentes da experiência da utilização desta Medida, bem como do interesse que venha a ser manifestado pelos GAL-Pesca, sempre que tal não comprometa a boa aplicação da legislação nacional e europeia mencionadas.

De acordo com o n.º 1 do artigo 63.º do Regulamento (UE) n.º 508/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, o apoio à execução das estratégias de desenvolvimento local de base comunitária pode ser concedido para os seguintes objetivos:

- a) Acrescentar valor, criar empregos, atrair jovens e promover a inovação em todas as fases da cadeia de abastecimento dos produtos da pesca e da aquicultura;
- b) Apoiar a diversificação dentro ou fora da pesca comercial, a aprendizagem ao longo da vida e a criação de emprego em zonas de pesca e de aquicultura;
- c) Promover e capitalizar o património ambiental das zonas de pesca e de aquicultura, inclusive graças a ações destinadas a atenuar as alterações climáticas;

|  |   |   |                |
|--|---|---|----------------|
| <br>PORTUGAL 2020 | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>da Agricultura Marítima<br>e das Pescas | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018      |
|  |   |   | Página 1 de 14 |

## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
|  | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |



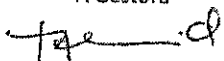
- d) Promover o bem-estar social e o património cultural nas zonas de pesca e de aquicultura, incluindo o património cultural marítimo, das pescas e da aquicultura;
- e) Reforçar o papel das comunidades de pescadores no desenvolvimento local e na governação dos recursos locais da pesca e das atividades marítimas.

Mais prevê no n.º 2 do mesmo artigo 63.º que o apoio referido no n.º 1 pode incluir medidas previstas ao nível das Prioridades 1, 2 e 5, com exceção do apoio a Plano de Produção e Comercialização e da Ajuda ao Armazenamento, desde que a sua gestão ao nível local seja claramente fundamentada. Nos casos em que seja concedido apoio a operações correspondentes a essas medidas de Prioridades distintas, são aplicáveis as condições pertinentes e as tabelas de contribuição por operação previstas ao nível dessas outras Prioridades.


Na versão inicial da presente OTE, ficou expressa como nota geral que «*não serão elegíveis as operações passíveis de enquadramento nas restantes Medidas do Programa Operacional Pesca 2014-2020*», com o objetivo de evitar a sobreposição entre as medidas de apoio da Prioridade 4 e as restantes medidas do Programa Operacional (PO), maximizando-se, assim, a utilização dos apoios especificamente previstos para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

Entretanto, considerando:

- O universo de candidaturas já apresentadas com vista à execução das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL);
- A circunstância de algumas dessas candidaturas serem potencialmente enquadráveis noutras medidas do PO;
- A necessidade de reforçar a execução ao nível da Prioridade com vista ao cumprimento do indicador financeiro previsto no quadro de desempenho, determinante para a obtenção da reserva de eficiência;

|   |  |   |                |
|---|--|---|----------------|
|  | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e das Pescas | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018      |
|   |  |   | Página 2 de 14 |

## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
|  | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

Conclui-se não se justificar restringir o âmbito das candidaturas elegíveis ao nível desta Prioridade 4, antes se alargando essa elegibilidade tanto quanto o Regulamento FEAMP o permite, pelo que se anula, com efeitos reportados à data de emissão da versão inicial da presente OTE, a regra de que «*não serão elegíveis as operações passíveis de enquadramento nas restantes Medidas do Programa Operacional Pesca 2014-2020*».


Neste contexto, e tendo presentes as tipologias de operações identificadas no art.º 4º do regulamento anexo à Portaria n.º 216/2016, de 5 de agosto, são fixadas as seguintes regras de elegibilidade:

### 1. Inovação em espaço marítimo

São suscetíveis de financiamento operações que visem:

- Desenvolvimento de investigação e/ ou materialização de novas metodologias de produção ou de organização de entidades, que exercem, ou pretendem exercer, a sua atividade em espaço marítimo;
- Desenvolvimento de novos produtos de algum modo relacionados com o espaço marítimo;
- Criação de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades económicas ligadas ao mar;
- Investigação que considere as diferentes possibilidades económicas em meio marinho, designadamente, a sua reabilitação e mitigação dos impactos da ação ambiental e humana ou a exploração de outros usos que vão além da pesca, aquicultura e transformação dos correspondentes produtos, uma vez que o apoio a estas intervenções encontra-se considerado nas Prioridades 1 e 2 do Programa Operacional MAR 2020.

## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
|  | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |



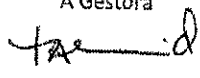
As operações desenvolvidas devem apresentar, obrigatoriamente, um elemento de novidade ou de melhoria substancial (produto, equipamento, técnica, processo, sistema de gestão ou de organização), ainda que a nível local.

### 1.1. Despesas Elegíveis

- Investimentos materiais ou imateriais;
- Nos casos em que a operação tenha por objeto investigação, poderão ser elegíveis as despesas com pessoal diretamente ligadas à operação (remunerações e encargos sociais obrigatórios) subordinando-se as mesmas a um determinado critério de afetação, bem como aos limites pecuniários definidos para as restantes Medidas do Programa Operacional relativas a investigação;
- Deslocações e estadas diretamente ligadas à operação, com as regras e limites previstos para a Administração Pública;
- Relativas a trabalhos ligados à preparação, acompanhamento, avaliação e divulgação dos resultados da operação;
- Construção ou obras de adaptação/ modernização de edifícios e correspondentes projetos técnicos;
- Aquisição ou aluguer de equipamentos indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da operação e sua instalação, podendo ser fixado um critério de afetação parcial;
- Outras despesas consideradas indispensáveis à execução da operação/ investimento a fixar, pelo GAL, no anúncio de abertura de candidaturas, desde que diretamente relacionadas com a operação.


### 1.2. Despesas Não elegíveis

- Bens imóveis, incluindo terrenos, bem como automóveis;
- Equipamentos em estado de uso;
- Telemóveis, material e mobiliário de escritório;

|   |  |   |                |
|---|--|---|----------------|
|  | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e das Pescas | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018      |
|   |  |   | Página 4 de 14 |



## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
|  | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

- Despesas de funcionamento do beneficiário, com exceção das acima mencionadas;
- Despesas que visam dar cumprimento a normas europeias, após a data em que as mesmas se tornaram obrigatórias.

### 1.3. Obrigações dos beneficiários

Sempre que a operação tenha por objeto investigação:

- O cronograma dos trabalhos terá de considerar, obrigatoriamente, uma fase relativa à divulgação dos resultados, que terá de ser sujeita a evento de divulgação, de acesso ao público em geral;
- Terá o beneficiário de produzir um relatório, em conformidade com o que vier a ser definido pela Autoridade de Gestão do MAR 2020, cuja cópia terá de ser remetida à entidade responsável pelo controlo administrativo do pedido de pagamento.



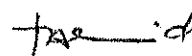
## 2. Qualificação escolar e profissional relacionada com o meio aquático

Neste domínio são suscetíveis de financiamento operações que visem:


- Capacitação de atores, incluindo jovens em idade escolar, que realizem atividades ligadas ao meio aquático;
- Melhoria das suas competências e da sua capacidade de adaptação aos contextos de produção, designadamente no âmbito da gestão financeira e do turismo, devidamente certificada.

### 2.1. Despesas Elegíveis

- Aquisição de serviços de formação profissional que confirmem certificação escolar ou profissional;
- Encargos com formandos (alimentação, transporte e alojamento) em ações de formação certificada, de acordo com os limites que vierem a ser fixados pela Autoridade de Gestão em orientação técnica;

|   |   |   |                |
|---|---|---|----------------|
|  |  | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018      |
|   |   |   | Página 5 de 14 |

## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
|  | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |



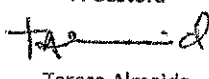
- Encargos com outro pessoal não docente (pessoal dirigente, técnico, administrativo, bem como outro pessoal envolvido nas fases de conceção, preparação, desenvolvimento, gestão, acompanhamento e avaliação da operação);
- Rendas e alugueres de equipamentos ou instalações;
- Aquisição de equipamentos e bens móveis, nos termos e limites estabelecidos no Aviso de abertura de concurso;
- Despesas com aquisição, elaboração e reprodução de recursos didáticos, aquisição de livros e de documentação, despesas com materiais pedagógicos;
- Relativas a divulgação da operação;
- Realização de seminários, workshops e outros eventos de natureza informativa;
- Outras despesas consideradas indispensáveis à execução da operação/ investimento a fixar pelo GAL-Pesca, no anúncio de abertura de candidaturas, desde que diretamente relacionadas com a operação.

### 2.2. Despesas Não elegíveis


- Bens imóveis, incluindo terrenos, bem como automóveis;
- Equipamentos em estado de uso;
- Despesas de funcionamento do beneficiário, com exceção das acima identificadas;
- Despesas que visam dar cumprimento a normas europeias, após a data em que as mesmas se tornaram obrigatórias.

### 3. Promocção de Planos do Mar

Neste domínio são suscetíveis de financiamento operações que visem o desenvolvimento do conceito de «Aldeias de Mar» iniciado no âmbito do PROMAR e sua articulação com os «Polos de Mar» previstos na Estratégia Nacional para o Mar, incluindo intervenções que visem o desenvolvimento de ações que converjam para a consolidação destes conceitos.

|   |  |   |                |
|---|--|---|----------------|
|  | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e das Pescas | <br>A Gestora<br>Teresa Almeida | 8/02/2018      |
|   |  |   | Página 6 de 14 |

## Orientação Técnica Específica

|  |   |                         |
|--|---|-------------------------|
| <br>PORTUGAL 2020 | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|  | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

**Aldeia de mar** – conceito operativo de planeamento regional que compreende a identificação e agregação de um conjunto de freguesias representativas de uma determinada comunidade piscatória, reconhecida e em atividade, localizada numa área costeira ou estuarina, com expressão relevante e singular de uma atmosfera piscatória e/ou balnear e das respetivas atividades e tradições, cuja preservação é valorizada.



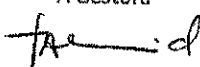
As operações devem identificar:

- As freguesias abrangidas;
- Uma visão e uma estratégia de desenvolvimento que articule as diferentes atividades económicas locais ligadas ao mar;
- Um plano de ação para a sua implementação;
- Uma metodologia de avaliação da execução e dos resultados;
- Uma imagem identitária que deverá ser utilizada pelos agentes implementadores da estratégia;
- Um levantamento das possibilidades de financiamento das operações a desenvolver no âmbito da materialização da estratégia (de cariz empresarial, cultural ambiental e social, de iniciativa pública ou privada), bem como correspondentes declarações de compromissos/ intenções de candidaturas.


A cada região/ freguesia poderá apenas corresponder um **Plano de Mar** durante a totalidade do período de programação 2014/2020.

### 3.1. Despesas Elegíveis

- Elaboração de estudos;
- Despesas com pessoal diretamente ligadas à operação (remunerações e encargos sociais obrigatórios) subordinando-se as mesmas a um determinado critério de afetação, bem como aos limites pecuniários definidos para as restantes Medidas do Programa Operacional relativas a investigação;
- Deslocações e estadas diretamente ligadas à operação, com as regras e limites previstos para a Administração Pública;

|  |  |   |                |
|--|--|---|----------------|
| <br>PORTUGAL 2020 | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e das Pescas | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018      |
|  |  |   | Página 7 de 14 |

## Orientação Técnica Específica

|  |   |                         |
|--|---|-------------------------|
| <br>PROGRAMA OPERACIONAL MARÍTIMO | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|  | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

- Despesas relacionadas com ações de divulgação e de capacitação de atores;
- Criação de slogans, rótulos ou material de promoção, bem como de sítios na internet, necessários à realização de atividades promocionais, desde que não relacionados com marcas comerciais;
- Investimentos materiais ou imateriais, trabalhos ou equipamentos imprescindíveis à execução da operação;
- Outras despesas consideradas indispensáveis à execução da operação/ investimento, a fixar pelo GAL-Pesca no anúncio de abertura de candidaturas, desde que diretamente relacionadas com a operação.



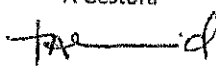
### 3.2. Despesas Não elegíveis

- Bens imóveis, incluindo terrenos, bem como automóveis;
- Equipamentos em estado de uso;
- Despesas de funcionamento do beneficiário, custos correntes e de manutenção;
- Trabalhos da entidade beneficiária para ela própria.


### 4. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e paisagísticos

Neste domínio são suscetíveis de financiamento operações que visem intervenções que promovam a realização de ações em património edificado, natural e/ou simbólico, associado ao espaço marítimo, das quais decorra a melhoria do ambiente marítimo, costeiro e das águas interiores, assim como o bem-estar das correspondentes comunidades, nomeadamente através de:

- Reabilitação de edifícios de traça tradicional para afetação a outros fins relacionados com atividades marítimas;
- Preservação, recuperação e valorização de práticas e tradições culturais e dos recursos naturais, associados ao espaço marítimo;

|   |  |   |                |
|---|--|---|----------------|
|  | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e da Pesca | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018      |
|   |  |   | Página 8 de 14 |

## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
|  | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

- Estudo e outras operações que contribuam para a preservação, recuperação, valorização e promoção dos recursos culturais, naturais e paisagísticos;
- Instalação de sinalética e de passadiços relativos a itinerários associados ao espaço marítimo.

### 4.1. Despesas Elegíveis

- Construção ou obras de adaptação/ modernização de edifícios e correspondentes projetos técnicos;
- Aquisição de equipamentos, com as limitações que venham a ser fixadas no Aviso de abertura do GAL-Pesca;
- Sinalética de itinerários paisagísticos e ambientais;
- Elaboração de estudos, produção de filmes ou de outros documentos relativos ao património alvo da intervenção e despesas relativas à sua divulgação.



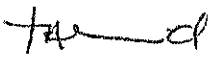
### 4.2. Despesas Não elegíveis

- Bens imóveis, incluindo terrenos, bem como automóveis;
- Aquisição de bens em estado de uso;
- Trabalhos da entidade beneficiária para ela própria.
- Despesas de funcionamento do beneficiário, custos correntes e de manutenção.


### 5. Reforço da competitividade da pesca

[tipologia de acesso limitado a Associações de Pescadores ou de Produtores da Pesca, a micro empresas e a empresários em nome individual]

Neste domínio são suscetíveis de financiamento operações que visem a criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes,

|   |  |   |                |
|---|--|---|----------------|
|  | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e da Pesca | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018      |
|   |  |   | Página 9 de 14 |

## Orientação Técnica Específica

|  |   |                         |
|--|---|-------------------------|
| <br>PROGRAMA OPERACIONAL NOROESTE | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|  | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

relacionadas com a 2ª venda dos produtos da pesca e da aquicultura (venda a retalho ou ambulante).

### 5.1. Despesas Elegíveis

- Aquisição de viaturas adaptadas ao transporte de produtos alimentares sob temperatura dirigida;
- Aquisição de contentores isotérmicos para transporte e armazenagem de pescado e de gelo;
- Sistemas e equipamentos necessários ao processo de preparação, transformação, tratamento, conservação, acondicionamento e embalagem, armazenagem e comercialização do pescado;
- Outras despesas consideradas indispensáveis à execução da operação/ investimento a fixar pelo GAL-Pesca no anúncio de abertura de candidaturas, desde que diretamente relacionadas com a operação.



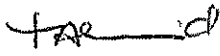
### 5.2. Despesas Não elegíveis

- Bens imóveis, incluindo terrenos;
- Despesas com investimentos de substituição;
- Equipamentos em estado de uso;
- Trabalhos da entidade beneficiária para ela própria.


## 6. Reforço da competitividade do turismo

Neste domínio são suscetíveis de financiamento operações que visem:

- Criação e ou dinamização de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades ligadas ao meio aquático, promovendo o turismo de âmbito local;
- Criação, recuperação e modernização das estruturas e equipamentos ou infraestruturas existentes relacionadas com o turismo aquático.

|   |  |   |                    |
|---|--|---|--------------------|
|  | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e da Pesca | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018          |
|   |  |   | Página 10 de<br>14 |

## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
|  | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |


### 6.1. Despesas Elegíveis

- Construção ou obras de adaptação/ modernização de edifícios e correspondentes projetos técnicos;
- Aquisição de equipamentos informáticos, hardware e software e criação de sítios na Internet, relacionados com a atividade a desenvolver e sua instalação;
- Aquisição de embarcações marítimo turísticas;
- Compra, adaptação e/ ou apetrechamento de embarcações com vista à sua utilização no apoio à saúde de populações de acesso condicionado;
- Modernização de antigas embarcações;
- Aquisição de equipamentos para a realização de desportos aquáticos e de pesca lúdica;
- Criação de slogans, rótulos ou material de publicitário, necessários à realização de atividades promocionais, desde que não relacionados com marcas comerciais;
- Outras despesas consideradas indispensáveis à execução da operação/ investimento a fixar pelo GAL-Pesca, no anúncio de abertura de candidaturas, desde que diretamente relacionadas com a operação

### 6.2. Despesas Não elegíveis

- Despesas de funcionamento do beneficiário, custos correntes e de manutenção;
- Bens imóveis, incluindo terrenos, bem como automóveis;
- Equipamentos em estado de uso;
- Trabalhos da entidade beneficiária para ela própria.

## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <br>PROGRAMA DE SECUREZ MARÍTIMO | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

### 7. Promoção de produtos locais de qualidade

Neste domínio são suscetíveis de financiamento operações que visem a melhoria da qualidade dos produtos e a promoção da utilização de recursos endógenos relacionados com o meio aquático, nomeadamente:

- Estudos, projetos e pesquisas, com vista a definição de posicionamento do produto num dado mercado;
- Elaboração e implementação de planos de comercialização ou marketing, incluindo ações de promoção fundamentadas nestes planos;
- Campanhas de comunicação e marketing;
- Campanhas de sensibilização (locais).



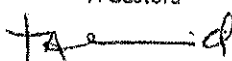
As ações referidas estão limitadas ao mercado interno da União Europeia e não podem visar marcas comerciais.

#### 7.1. Despesas Elegíveis

- Estudos, projetos e pesquisas de mercado;
- Planos de marketing e/ou branding;
- Aquisição de software aplicacional;
- Conceção e produção de material informativo e promocional sobre as características específicas dos produtos em questão, desde que não relacionados com marcas comerciais;
- Custos de participação em feiras, certames e concursos nacionais e internacionais, tais como deslocações, ingressos e aluguer de stands ou respetivos espaços.


#### 7.2. Despesas Não elegíveis

- Custos com certificações de qualidade;

|   |  |   |                    |
|---|--|---|--------------------|
|  | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e das Pescas | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018          |
|   |  |   | Página 12 de<br>14 |



## Orientação Técnica Específica

|  |   |                         |
|--|---|-------------------------|
| <br>REGIÃO OPERACIONAL NOROESTE | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|  | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

- Despesas que se revelem dispensáveis aos objetivos da operação, designadamente, relativas a brindes ou outras ofertas que não contenham conteúdo informativo ou que não facilitem o acesso a informação relacionada com a operação;
- Despesas de funcionamento do beneficiário, custos correntes e de manutenção;
- Trabalhos da entidade beneficiária para ela própria.

### 8. Melhoria dos circuitos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar

[tipologia de acesso limitado a Associações de Pescadores ou de Produtores da Pesca, a micro empresas, a empresários em nome individual, a entidades da Administração Local ou por ela geridas]



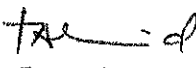
Neste domínio são suscetíveis de financiamento operações que visem a criação de novas metodologias e espaços de distribuição e de comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura (2ª venda), incluindo inovação e acesso a tecnologias de informação.

Os apoios previstos compreendem, designadamente, as seguintes ações:


- Criação de peixarias e/ou modernização de infraestruturas existentes, designadamente, modernização de mercados;
- Ações de promoção e de sensibilização para a comercialização de proximidade que permitam escoar e valorizar a produção local.

#### 8.1. Despesas Elegíveis

- Construção ou obras de adaptação/modernização de edifícios e correspondentes projetos técnicos;
- Aquisição de equipamentos para preparação, embalagem e acondicionamento de produtos;

|   |  |   |                    |
|---|--|---|--------------------|
|  | <br>UNIÃO EUROPEIA<br>Fundo Europeu<br>dos Assuntos Marítimos<br>e das Pescas | A Gestora<br><br>Teresa Almeida | 8/02/2018          |
|   |  |   | Página 13 de<br>14 |

## Orientação Técnica Específica

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
|  | Regime de Apoio à Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária | Nº 2/2017<br>Versão 2.0 |
|   | ÂMBITO E ELEGIBILIDADE DAS OPERAÇÕES  |                         |

- Aquisição de bancas de venda e sinalética;
- Aquisição de viaturas adaptadas ao transporte de produtos alimentares sob temperatura dirigida;
- Aquisição de contentores isotérmicos para transporte e armazenagem de pescado e de gelo;
- Conceção e produção de embalagens e rótulos;
- Equipamento informático, incluindo o desenvolvimento de plataformas eletrónicas de comercialização e websites;
- Outras despesas consideradas indispensáveis à execução da operação/ investimento a fixar pelo GAL-Pesca, no anúncio de abertura de candidaturas, desde que diretamente relacionadas com a operação

### 8.2. Despesas Não elegíveis

- Despesas de funcionamento do beneficiário, custos correntes e de manutenção;
- Trabalhos da entidade beneficiária para ela própria;
- Equipamentos em estado de uso.